

PPC - PPGEDU

PROJETO PEDAGÓGICO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO - MESTRADO E DOUTORADO

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: EDUCAÇÃO

Versão atualizada do Projeto Pedagógico do PPGDU, pelas discussões organizacionais e avaliação interna do programa, atualização e revisão aprovada pelo colegiado de curso.

2024

IDENTIFICAÇÃO

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES – URI

REITORIA

Reitor: Arnaldo Nogaro

Pró-Reitora de Ensino: Edite Maria Sudbrack

Pró-Reitor de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação: Marcelo Paulo Stracke

Pró-Reitor de Administração: Ezequiel Plinio Albarello

INSTITUIÇÃO DE ENSINO/UNIDADE

URI – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Campus de Frederico Westphalen/RS

Rua Assis Brasil, nº 709, Bairro Itapagé, CEP: 98400-000, Frederico Westphalen/RS

DIREÇÃO DO CAMPUS

Diretora Geral: Prof.^a Dra. Elisabete Cerutti

Diretor Acadêmico: Prof. Dr. Carlos Eduardo Blanco Linares

Diretor Administrativo: Prof. Me. Alzenir José de Vargas

DEPARTAMENTO/PROGRAMA

Coordenadora do Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Educação – Mestrado e Doutorado em Educação: Prof.^a Dra. Luci Mary Duso Pacheco

INFORMAÇÕES E CONTATO

Fones: (55) 3744-9285 | (55) 3744-9200

E-mail: ppgedu@uri.edu.br

Endereço: Rua Assis Brasil, 709, prédio 08, sala 109

CEP 98400-000, Frederico Westphalen/RS

APRESENTAÇÃO

Este é o documento que possui a versão atualizada do PROJETO PEDAGÓGICO do Programa de Pós-graduação – Mestrado e Doutorado – em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI, Campus de Frederico Westphalen/RS. O Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação (PPGEDU) mantém curso de Mestrado Acadêmico, credenciado pela CAPES/MEC desde 2011, e curso de Doutorado desde o ano de 2019.

Neste ano de 2024, como resultado dos intensos debates no Colegiado de curso, foi construída esta versão atualizada e consolidada, acompanhando o contexto atual de alterações significativas que ocorrem no campo da educação nacional. Dessa forma, objetivando a constante atualização e adequação à legislação vigente e às normas institucionais, o colegiado do PPGEDU reorganiza seu Projeto Pedagógico de forma a contemplar os elementos constituintes de seu fazer pedagógico.

Frederico Westphalen, dezembro de 2024.

Prof.^a Dra. Luci Mary Duso Pacheco
Coordenadora do PPGDU

SUMÁRIO

1 IDENTIDADE DO PROGRAMA	6
1.1 O processo de criação e implantação do Mestrado em Educação	6
1.2 O processo de criação e implantação do Doutorado em Educação	6
1.3 Missão e Visão da Instituição e do Programa	7
1.4 Corpo Docente	7
1.4.1 Corpo Docente – Mestrado	7
1.4.2 Corpo Docente – Doutorado	8
1.5 Número de vagas	9
1.7 Infraestrutura	10
1.8 Articulação entre a área de concentração e as linhas de pesquisa	22
1.9 Linhas de pesquisa	22
1.10 Projetos de pesquisa	24
1.11 Estrutura curricular	26
1.11.1 Estrutura Curricular – Mestrado	26
1.11.1.1 Núcleo básico (obrigatório) – 12 Créditos	26
1.11.1.2 Núcleo específico (obrigatório) – 06 créditos	26
1.11.1.3 Núcleo complementar (optativas) – 10 Créditos	27
1.11.2 Estrutura curricular – Doutorado	28
1.11.2.1 Núcleo básico (obrigatório) – 12 Créditos	29
1.11.2.2 Núcleo específico (obrigatório) – 14 Créditos	29
1.11.2.3 Núcleo complementar (optativas) – 22 Créditos	29
1.12 Metodologia	32
1.13 Requisitos de ingresso	33
1.14 Exame de proficiência, qualificação e defesa	34
1.14.1 Exame de proficiência	34
1.14.2 Exame de qualificação e de defesa	34
1.15 Políticas de avaliação institucional e planejamento	38

1.16 Políticas afirmativas, inclusão e acessibilidade	40
1.17 Políticas de internacionalização	41
1.18 Políticas de apoio ao discente	42
1.19 Políticas de apoio ao egresso	43
1.20 Plano Estratégico de Desenvolvimento	43
1.21 Políticas de incentivo a professores da Rede Básica	44
1.22 Políticas de credenciamento e recredenciamento	45
2 FORMAÇÃO E PRODUÇÃO INTELLECTUAL DO PROGRAMA	46
2.1 Adequação das teses e dissertações à área de concentração e à linha de pesquisa ..	46
2.1.1 Publicação discente.....	46
2.1.2 Publicação docente	47
2.1.3 Grupos de Pesquisa.....	47
2.1.4 Periódicos e produtos produzidos pelo Programa	48
I - Revista de Ciências Humanas	48
II - Revista Literatura em Debate.....	48
III - Revista Educação, Direito e Sociedade	49
3 IMPORTÂNCIA E IMPACTOS DO PROGRAMA PARA A SOCIEDADE	50
3.1 Objetivos do Programa.....	50
3.1.2 Objetivo geral	50
3.1.3 Objetivo específicos	50
3.2 Área de concentração	51
3.3 Perfil de Formação.....	51
3.4 Impactos do Programa para a sociedade.....	52
3.4.1 Impactos locais e regionais, nacionais e internacionais.....	52
3.5 Políticas de popularização e visibilidade da ciência e do Programa	59
4 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E ADMINISTRATIVA DO PROGRAMA	61
4.1 Coordenação do Programa	61
4.2 Composição do Colegiado.....	61
4.3 Representação Discente.....	62
4.4 Secretaria administrativa	62

1 IDENTIDADE DO PROGRAMA

NÍVEIS: MESTRADO E DOUTORADO



1.1 O processo de criação e implantação do Mestrado em Educação

O curso de Mestrado em Educação foi criado e implantado pela Resolução 1305/CUN/2009, regimento vigente aprovado pelas Resoluções 2786 e 2787/CUN/2020/URI, reconhecido pela Portaria Ministerial nº 982 de 26/07/2012 – D.O.U. de 30/07/2012, com Renovação de Reconhecimento pelas Portarias Ministeriais nº 656 de 22/05/2017 – D.O.U. de 27/07/2017 e nº 609 de 14/03/2019 – D.O.U. de 18/03/2019.

1.2 O processo de criação e implantação do Doutorado em Educação

O curso de Doutorado em Educação foi criado pela Resolução nº 2414/CUN/2018/URI, Regimento vigente pela Resolução 2415/CUN/2018/URI, tendo sido aprovado pelo Conselho Técnico Científico – CT – ES/CAPES na 181 reunião, disposto no parecer CNC/CES nº 653/2019 da Câmara de Educação Superior do

Conselho Nacional de Educação e reconhecido pela Portaria Ministerial nº 479 de 13 de maio de 2020 – D.O.U de 15/05/2020.

1.3 Missão e Visão da Instituição e do Programa

A Missão da Instituição é: “Desenvolver pessoas nos campos socioeconômico, educacional, cultural e político, por meio da promoção do conhecimento, de ações empreendedoras e inovadoras, socialmente responsáveis e comprometidas com o desenvolvimento social e humano.”.

Sua visão é: “Ser uma universidade de referência em qualidade, promoção da ciência, inovação, desenvolvimento comunitário e humano”.

Em consonância com a missão e visão da Instituição e seus valores, que são a ética, a humanização, a inovação, o respeito à pluralidade, a solidariedade, a sustentabilidade socioambiental e a transparência, o Programa de Pós-graduação em Educação elegeu como sua missão:

“Preparar profissionais qualificados na área de educação, a partir do estudo e da pesquisa, viabilizando novas estratégias de ensino, de desenvolvimento humano, científico e tecnológico, fomentando práticas interdisciplinares, dialogando e estendendo suas fronteiras a outros espaços nacionais e internacionais”.

Como visão do Programa:

“Ser um Programa de Pós-Graduação em Educação de referência em qualidade, promoção da ciência, inovação, desenvolvimento humano, científico e comunitário”.

1.4 Corpo Docente

1.4.1 Corpo Docente – Mestrado

DOCENTE	E-MAIL	LATTES
Adilson Cristiano Habowski	adilsonhabowski@hotmail.com	http://lattes.cnpq.br/2627205889047749
Ana Paula Teixeira Porto	anapaula@uri.edu.br	http://lattes.cnpq.br/4062295984669215
Arnaldo Nogaró	narnaldo@uricer.edu.br	http://lattes.cnpq.br/1903996427651701

Camila Aguilar Busatta	aguilar@uri.edu.br	http://lattes.cnpq.br/6561152156251244
Cesar Riboli	criboli@uri.edu.br	http://lattes.cnpq.br/3621917612176
Claudionei Vicente Cassol	cassol@uri.edu.br	http://lattes.cnpq.br/6978565796991115
Daniel Pulcherio Fensterseifer	danielpulcherio@uri.edu.br	http://lattes.cnpq.br/5083972295848538
Edite Maria Sudbrack	edite@uri.edu.br	http://lattes.cnpq.br/0913443167757014
Eliane Cadoná	eliane@uri.edu.br	http://lattes.cnpq.br/1215054594728205
Elisabete Cerutti	beticerutti@uri.edu.br	http://lattes.cnpq.br/7927804343813580
Jaqueline Moll	jaquelinemoll@gmail.com	http://lattes.cnpq.br/5636898381563825
Jordana Wruck Timm	jordana@uri.edu.br	http://lattes.cnpq.br/2321130536522951
Laísa Veroneze Bisol	laisabisol@uri.edu.br	http://lattes.cnpq.br/3217334690219558
Luana Teixeira Porto	luana@uri.edu.br	http://lattes.cnpq.br/1078454742768151
Luci Mary Duso Pacheco	luci@uri.edu.br	http://lattes.cnpq.br/5121205972510282
Luci Teresinha Marchiori dos Santos Bernardi	lucisantosbernardi@gmail.com	http://lattes.cnpq.br/3534204043658317
Marinês Aires	maires@uri.edu.br	http://lattes.cnpq.br/2713997926101533
Silvia Regina Canan	silvia@uri.edu.br	http://lattes.cnpq.br/8324344636768372

1.4.2 Corpo Docente – Doutorado

DOCENTE	E-MAIL	LATTES
Ana Paula Teixeira Porto	anapaula@uri.edu.br	http://lattes.cnpq.br/4062295984669215
Arnaldo Nogaro	narnaldo@uricer.edu.br	http://lattes.cnpq.br/1903996427651701
Cesar Riboli	criboli@uri.edu.br	http://lattes.cnpq.br/3621917612176185
Claudionei Vicente Cassol	cassol@uri.edu.br	http://lattes.cnpq.br/6978565796991115
Daniel Pulcherio Fensterseifer	danielpulcherio@uri.edu.br	http://lattes.cnpq.br/5083972295848538
Edite Maria Sudbrack	edite@uri.edu.br	http://lattes.cnpq.br/0913443167757014

Eliane Cadoná	eliane@uri.edu.br	http://lattes.cnpq.br/1215054594728205
Elisabete Cerutti	beticerutti@uri.edu.br	http://lattes.cnpq.br/7927804343813580
Jaqueline Moll	jaquelinemoll@gmail.com	http://lattes.cnpq.br/5636898381563825
Jordana Wruck Timm	jordana@uri.edu.br	http://lattes.cnpq.br/2321130536522951
Laísa Veroneze Bisol	laisabisol@uri.edu.br	http://lattes.cnpq.br/3217334690219558
Luana Teixeira Porto	luana@uri.edu.br	http://lattes.cnpq.br/1078454742768151
Luci Mary Duso Pacheco	luci@uri.edu.br	http://lattes.cnpq.br/5121205972510282
Luci Teresinha Marchiori dos Santos Bernardi	lucisantosbernardi@gmail.com	http://lattes.cnpq.br/3534204043658317
Silvia Regina Canan	silvia@uri.edu.br	http://lattes.cnpq.br/8324344636768372

1.5 Número de vagas

Mestrado: 60 vagas anuais.

Doutorado: 12 vagas anuais.

As vagas são definidas em editais de acordo com a disponibilidade de orientação do Corpo Docente dos Cursos.

1.6 Duração dos Cursos

Mestrado: Mínima: 01 ano | Máxima: 02 anos.

Doutorado: Mínima: 02 anos | Máxima: 04 anos.

Nos termos do § 5º, do art. 37 do Regimento Interno, por solicitação justificada do aluno e do(s) orientador(es) das atividades de pesquisa, o prazo para a entrega da versão final da dissertação de mestrado e da tese de doutorado pode ser prorrogado por até 06 (seis) meses, além da duração prevista no parágrafo anterior, mediante decisão da Câmara de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação, ouvido o Colegiado do Programa.

1.7 Infraestrutura

O Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Educação da URI-FW, desde 2011, quando obteve sua autorização, investe em sua infraestrutura de modo a atender as suas necessidades e propiciar meios adequados aos trabalhos de ensino, pesquisa e extensão que desenvolve. Nesse sentido, conta com salas de aula, laboratórios, espaços de convivência, gabinetes de trabalho para professores, secretaria, etc.

A sistematização dos espaços direcionados ao PPGEDU atende ainda a normativas da CAPES e outras orientações do MEC quanto aos requisitos de acessibilidade e segurança, tornando a infraestrutura plenamente adequada para todas as atividades do Programa.

Todo o andar que acolhe as salas de aula, de pesquisa, de orientação e administração do PPGEDU estão climatizadas, possuem tecnologia de comunicação e de informação, com acesso Wi-Fi, além de contar com elevador.

Possui um espaço amplo de convivência no terraço do prédio com plantas e bancos. Também dispõe de uma sala de convivência para os discentes com mesa de estudos, sofás de descanso, frigobar, micro-ondas, computadores e Wi-Fi.

a) Salas de aula

As salas de aula utilizadas pelo PPGEDU estão equipadas com computadores, projetores, caixas de som, tela retrátil, climatizador, televisor, internet e Wi-Fi, cadeiras estofadas, normal e com acessibilidade e mural para informações acadêmicas. Destina-se a uso exclusivo de docentes e discentes do PPGEDU.

São ambientes adequados e equipados para as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, dotados de acessibilidade.

b) Laboratórios

Atualmente, o PPGEDU possui seis laboratórios, os quais podem ser utilizados pelos estudantes e pelos docentes do Programa, sendo:

- I. Laboratório de Políticas Educacionais, utilizado para orientações, estudos individuais dos discentes e grupos de pesquisas e levantamento de dados. O Laboratório está equipado com: 06 computadores; balcão com computadores; balcão para notebooks e 01 impressora.

- II. O Laboratório de Formação Docente é um espaço de uso coletivo da URI, mediante agendamento, utilizado para reuniões dos docentes e para atividades voltadas ao ensino e à pesquisa na área de educação. O Laboratório está equipado com: computador, 08 mesas individuais para estudo, projetor e equipamento para videoconferência.
- III. Laboratório de Práticas Educativas, utilizado para atividades de planejamento e pesquisa docente e discente. Neste laboratório são realizadas as seguintes atividades: orientação e pesquisa com discentes favorecidos por Bolsas de Estudos; orientações de Projetos de Iniciação Científica; produção, organização, armazenamento e controle de materiais e equipamentos didáticos e intercâmbio entre grupos de pesquisas na área da educação. O laboratório também é destinado para planejamento e pesquisa, mas restrita ao uso dos docentes-pesquisadores. O laboratório está equipado com: mesa grande para reuniões com 10 lugares e armário.
- IV. Laboratório de Informática Educativa: URItéc I, um laboratório de uso coletivo da URI, mediante agendamento, que é destinado à prática de informática como recurso ao processo de ensino-aprendizagem, qualificações e defesas de dissertações de mestrado (em casos especiais) e aulas planejadas com uso de lousa digital. O laboratório está equipado com 27 computadores, mesas individuais para estudo, projetor, ar-condicionado e lousa digital.
- V. O URItéc II, também laboratório de uso coletivo da URI, mediante agendamento, é utilizado para reuniões de trabalho e planejamento docente; cursos e seminários; videoconferências; qualificações e defesas de dissertações de mestrado (em casos especiais) e aulas planejadas com uso de lousa digital. O URItéc II está equipado com: 26 computadores de alta performance, mesas com visão dimensional, prancheta, ar-condicionado e projetor interativo.
- VI. Laboratório de Multimídia: de uso coletivo da URI, mediante agendamento, é utilizado para gravação de podcasts e vídeos, realização de entrevistas e fotos. Utilizado para o desenvolvimento do programa EDUCAST, do PPGEDU. O laboratório é composto por 05 microfones, 01 mesa de som, 03 câmeras de captura, 04 iluminações, 01 computador, 01

mesa com quatro cadeiras, 01 TV de 62 polegadas, isolamento acústico, ar-condicionado, interface de áudio USB Q 26, cronômetro Relógio Led Digital Parede/mesa com controle 2113, adaptador Hub Baseus usb-C+4 portas usb 3.0 Airjoy, fone de ouvido LEHMOX headphones FM estéreo rádio mp3 player.

Todos os laboratórios são climatizados e permitem acesso à internet via Wi-Fi e ao Portal de periódicos da CAPES.

c) Biblioteca

A Biblioteca Central Doutor José Mariano da Rocha Filho, pertencente à Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Campus de Frederico Westphalen, contém, em seu acervo físico, 67.300 títulos e 115.857 exemplares. Além desses itens, o setor disponibiliza aos seus usuários mais 1.193 de títulos no acervo on-line (Trabalhos de Conclusão de Curso, artigos em pdf e e-books).

Na área de educação, o setor dispõe, em seu acervo físico, de 8.165 títulos e 11.814 exemplares. Além desses itens, são disponibilizados aos pesquisadores mais 252 títulos no acervo on-line (dissertações e teses, artigos em pdf e e-books).

Para atender a demanda da área, também é oportunizado o acesso a 412 títulos de periódicos nacionais e 133 títulos de periódicos estrangeiros, além dos títulos disponíveis no Portal de Periódicos Capes.

O acervo bibliográfico demandado pelo PPGEDU é atualizado anualmente, com recursos próprios da URI, conforme Política de Atualização de Acervo, aprovada pelo Colegiado em 2024.

Além da biblioteca física, o Programa disponibiliza aos seus estudantes e docentes acesso a biblioteca digital “Minha Biblioteca”, a qual possui grande quantidade de obras atualizadas para consulta e impressão. A Instituição possui contrato de licença de uso que viabiliza o acesso a todos os estudantes e docentes de qualquer local ou horário via internet, gratuitamente

d) Espaço de trabalho dos docentes do Programa

O espaço destinado ao trabalho dos professores que atuam no Programa é individualizado, bem mobiliado, contando com recursos tecnológicos e de comunicação, apropriados para o desenvolvimento de pesquisas, planejamento de atividades docentes, orientações individualizadas que asseguram a privacidade e

guarda do material com segurança. Ao lado, existem banheiros adequados, que contam com acessibilidade, e sala para atendimento em grupos.

e) Sala de professores

Próximo às salas de aula existe um espaço de convivência e interação entre os docentes que conta com tecnologia da informação e comunicação e todo o mobiliário para descanso e interação. Possui geladeira, micro-ondas, fogão, café, água à disposição dos docentes e dos estudantes, contando com apoio técnico de um funcionário da instituição na limpeza e manutenção diária.

f) Espaço de trabalho da coordenação do Programa

O Programa possui um espaço amplo e bem mobiliado à disposição da coordenação do Programa, para a sua atuação e atendimento dos docentes e estudantes. Existe uma sala exclusiva para a atuação da coordenadora, dotada dos recursos tecnológicos e de comunicação, com condição para atendimento dos discentes e docentes com privacidade. O mobiliário existente possibilita as atividades de gestão do programa, o planejamento das atividades com qualidade e segurança.

A coordenação do PPGEDU dispõe de computador/notebook, com acesso direto à internet, escrivaninha, armários e mesa para reuniões. Nesse espaço, também há condições para atendimento de alunos e professores.

f1) Ambientes administrativos

A Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Educação possui uma sala ampla, equipada com bancada de trabalho para quatro pessoas, balcões, armários, quatro computadores com acesso direto à internet, impressora, scanner e cadeiras. Também dispõe de sofás, para comodidade dos docentes e sala de passivo.

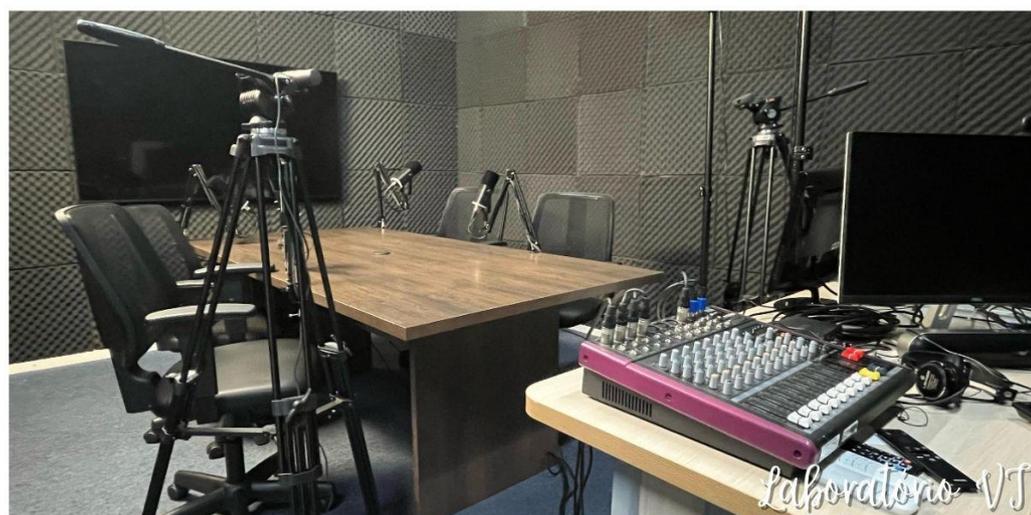
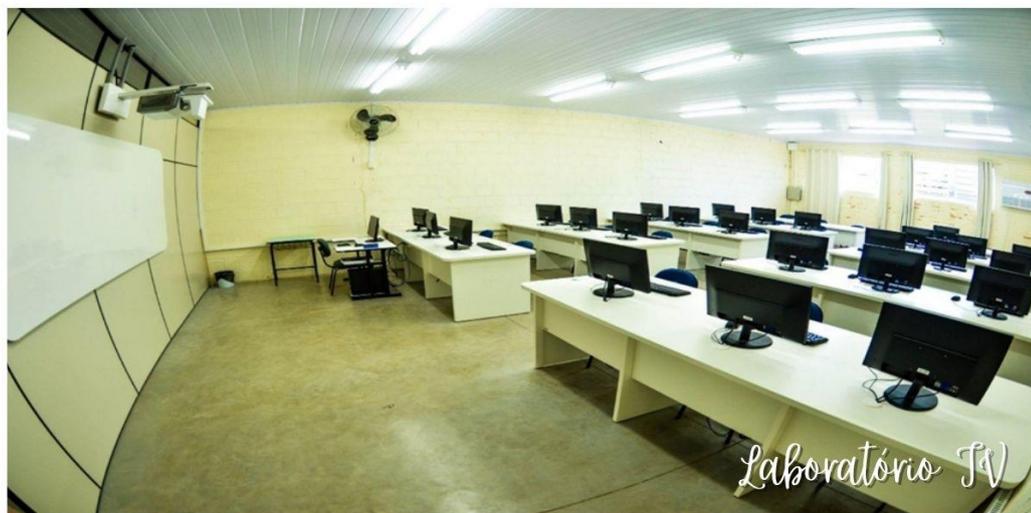
O sistema TOTVs é utilizado pela secretaria para controle das disciplinas oferecidas, verificação da situação dos alunos e encaminhamento de informações.

g) Ambientes para extensão e eventos

A URI disponibiliza auditórios bem equipados, adequados para a realização de conferências, eventos e outras atividades acadêmicas do PPGEDU: o Auditório, que fica no prédio 5 do Câmpus e tem capacidade para 200 pessoas, e o Salão de Atos, que fica no prédio 8 e tem capacidade para 880 pessoas.





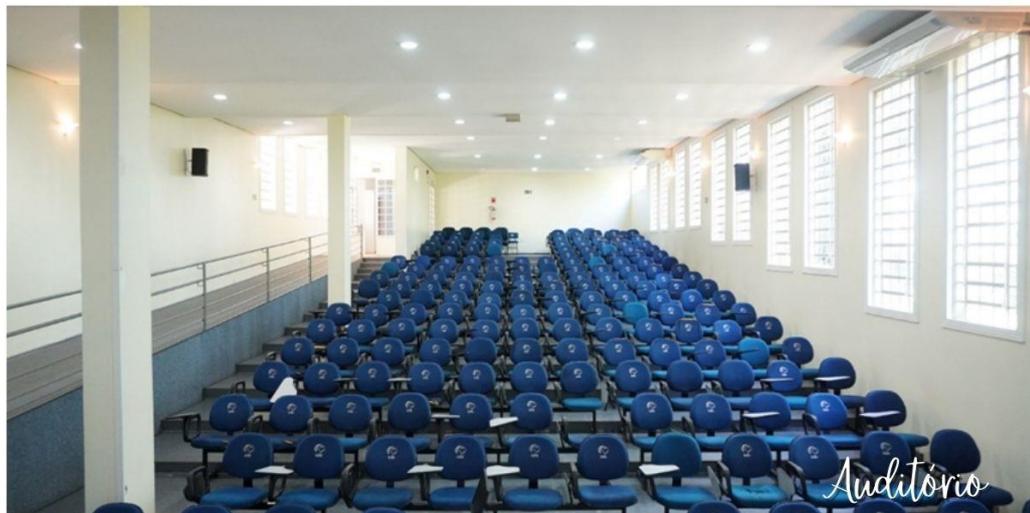












1.8 Articulação entre a área de concentração e as linhas de pesquisa

O Programa atua na área de concentração de Educação. Conta com três linhas de pesquisa: Linha 1 – Formação de Professores, Saberes e Práticas Educativas; Linha 2 – Políticas Públicas e Gestão da Educação; e Linha 3 – Processos Educativos, Linguagens e Tecnologias.

Há aderência e articulação entre as respectivas linhas de pesquisa, os projetos de pesquisa e a estrutura curricular. A articulação existente possibilita que os mestrandos e doutorandos possam cursar disciplinas de linhas distintas, participar de grupos de pesquisa, de projetos e eventos realizados. Todos os eventos e projetos norteadores do Programa contemplam as três linhas de pesquisa.

1.9 Linhas de pesquisa

O Programa possui três linhas de pesquisa, sendo elas:

Linha 1 – Formação de Professores, Saberes e Práticas Educativas

Formação de Professores, Saberes e Práticas Educativas: A linha de pesquisa desenvolve estudos dirigidos aos processos de formação inicial e continuada de professores e suas relações com os espaços institucionais e não institucionais. Entre outras temáticas acolhe a produção de conhecimento sobre saberes, etnoconhecimentos e práticas educativas constituintes da identidade docente. Nesta perspectiva, a investigação contemplada na presente linha se estrutura em diálogo com os objetos de estudo que configuram o campo de formação de professores, ou seja, os fenômenos decorrentes do constituir-se professor; o campo das práticas educativas, sejam elas escolares ou não escolares; como também o campo dos saberes da educação. Os conceitos estruturantes do campo, definidos nestes termos, são os relativos aos elementos da profissão docente, nomeadamente a função docente e sua natureza, o desempenho docente e o conhecimento profissional necessário ao seu desempenho, tanto na forma como no conteúdo. De outra parte, a partir deste núcleo central, derivam as vertentes que dizem respeito à prática da formação, ou seja, os espaços e contextos (de formação e de trabalho docente), componentes que integram o processo formativo (teoria-prática, curriculares, pedagógico-didáticos) e os dispositivos de construção do conhecimento e do desempenho profissionais, com destaque para os saberes e práticas educativas. De modo relacional, insere-se, igualmente, neste campo de investigação, temáticas como tempos da vida (as infâncias, as juventudes, a vida adulta e idosa), culturas docentes

e cultura organizacional das instituições ou processos educativos (dos povos, do campo e da cidade), pensamentos e concepções do ser professor, o bem-estar docente, entre outros. Assim, mobilizado por temáticas que, historicamente, têm emergido como demandas de investigação na grande área da Educação, o corpo docente a esta linha vinculado desenvolve projetos de pesquisa cujo enfoque de seus objetos de investigação emerge a partir das demandas da comunidade educativa, em especial à da região de abrangência do Programa.

Linha 2 – Políticas Públicas e Gestão da Educação

Concentra-se nos estudos das políticas e dos processos vinculados à educação em diferentes configurações históricas. Nesta perspectiva, desenvolve investigações no âmbito das políticas e gestão da educação em diferentes níveis, etapas e modalidades; as relações entre Estado, sociedade e políticas educacionais em diferentes configurações temporais e regionais; as políticas e os processos educacionais, levando em conta o contexto da globalização e do neoliberalismo hegemônicos, a educação como bem público, a transnacionalização das políticas educacionais, a relação público e privado, o sistema educacional brasileiro (educação básica e superior) e processos educacionais para além da escola. Investiga os fundamentos epistemo-metodológicos acerca das políticas educacionais, em contextos de democracias delegativas como o brasileiro e latino-americano. Revisita questões teóricas e epistemológicas como base de compreensão deste campo de investigação, considerando as tensões estabelecidas entre a busca pela eficiência e o compromisso com a justiça social.

Linha 3 – Processos Educativos, Linguagens e Tecnologias

Investiga processos educativos associados a reflexões sobre tecnologia como ferramenta e artefato cultural em todos os níveis de formação – da educação básica ao ensino superior, em contextos formais e não formais. Fomenta as investigações no âmbito da formação de professores e da docência na cultura digital e no ensino e aprendizagem a partir de diferentes enfoques e abordagens teóricas. Contempla pesquisas sobre as relações entre: linguagens e constituição de sujeito; linguagens e ensino; linguagens e sociedade. Esta linha de pesquisa, amparada na área de concentração em educação, permite a proposição e a execução de pesquisas que procuram relacionar práticas educativas ao contexto contemporâneo em que a produção e ressignificação de textos, a manifestação de ideias e sentimentos de sujeitos que exploram linguagens diversificadas, como a LIBRAS, ou de sujeitos que

têm seus interesses expressos por linguagens (sejam elas verbais ou não-verbais) é tão importante quanto a análise das próprias linguagens. No contexto educacional brasileiro, que busca uma democratização social e cultural mais efetiva em todos os níveis de ensino, investigar as linguagens e seu funcionamento é meio para estudar a própria constituição do sujeito, a qual se dá via linguagem, e sua atuação como ser social capaz de superar, através das linguagens, situações de exclusão e silenciamento. Dessa forma, a linha de pesquisa pode se constituir como fonte de produção de conhecimento em investigações de mestrado e doutorado cujo foco é problematizar, analisar, comparar, identificar e/ou propor práticas educativas em que as diversas tecnologias e linguagens podem se mostrar a serviço da compreensão sociocultural, desenvolvimento educacional e ainda apreensão das singularidades do sujeito, identificadas por suas linguagens de representação, em sua relação ao contexto do qual faz parte.

1.10 Projetos de pesquisa

Os projetos de pesquisa em andamento, por Linhas, são, respectivamente:

a) Linha 1 – Formação de Professores, Saberes e Práticas Educativas

- A formação de professores e a interlocução com diferentes teorias, saberes e práticas educativas.
- Conhecimento, aprendizagem e formação de professores: epistemologias, práticas e tendências - a busca da essência formadora
- Ser professor/a: formação e identidade docente
- Cidades que Educa e (Se)Transforma: compreendendo os mosaicos que são as nossas sociedades
- As Práticas Educativas no contexto da Educação Matemática Crítica
- Identidade Profissional Docente
- Aproximações entre a Educação e Saúde em diferentes contextos na perspectiva da vulnerabilidade
- Formação De Professores e a Valorização Profissional Pelos Sistemas De Ensino
- Desafios da formação e atuação docente em diferentes contextos: Brasil e Espanha
- Práticas Educativas em diferentes contextos: possibilidades investigativas em cenários diversos

b) Linha 2 – Políticas Públicas e Gestão da Educação

- Educação superior e internacionalização: processos e construções nas Universidades Comunitárias/RS
- Educação Superior, Políticas Públicas e Organismos Internacionais: processos em (des)construção nas Instituições de Educação Superior Brasileiras
- Internacionalização da Educação em território Iberoamericano
- Políticas Públicas De Educação Básica: Projetos, Programas E Práticas No Período Pós LDB/96
- A Política Educacional como Campo de Estudo: avaliação em larga escala, financiamento e gestão educacional nos sistemas de ensino
- Rankings Universitários e Gestão Organizacional: um estudo no contexto luso-brasileiro
- A Reforma do Ensino Médio com a Lei 13.415/2017: percursos das redes estaduais de ensino
- Educação Integral na escola e na sociedade: sujeitos, territórios, dimensões e interfaces
- Educação, Direito e Sociedade
- Biosofia: cuidar da vida com sabedoria
- Educação republicana: pluralidade, identidade e políticas da vida
- Políticas Públicas Educacionais: direitos humanos e direito educativo

c) Linha 3 – Processos educativos, linguagens e tecnologias

- Mídia, gênero e saúde no cenário da Educação: (des)construções dos Estudos de Gênero e da Psicologia Social
- O que contam práticas discursivas de professores/as da educação infantil sobre orientação sexual e identidade de gênero?
- Práticas discursivas e produção de sentidos sobre gênero e saúde: com a palavra, professores/as do ensino médio
- Educação, gênero, sexualidade e minorias: (des)construções nos cenários escolares, midiáticos e das políticas públicas
- Metodologias de ensino híbrido no Ensino Superior e a disseminação da cibercultura junto aos docentes
- Leitura, Linguagens e Ensino: material didático no contexto digital
- Leitura, Literatura e Ensino: uso de tecnologias de informação e comunicação do processo de ensino-aprendizagem de literatura nos cursos de graduação

- Formação de Professores, Letramento e Tecnologias
- Interfaces entre Linguagens, Tecnologias e Formação do Sujeito
- Leitura, Práticas Pedagógicas E Cultura Digital
- Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) e a Educação Inclusiva: estudos e debates sobre os avanços e retrocessos de suas implementações em diferentes contextos educacionais
- As linguagens artísticas, suas representações, e a formação do sujeito crítico
- Educomunicação, mídia, literatura e crítica social

1.11 Estrutura curricular

1.11.1 Estrutura Curricular – Mestrado

INTEGRALIZAÇÃO DE CRÉDITOS DO MESTRADO		
Formato	Crédito	Horas
NÚCLEO BÁSICO (OBRIGATÓRIO)	12	180
NÚCLEO ESPECÍFICO (OBRIGATÓRIO)	6	90
NÚCLEO COMPLEMENTAR (Optativo)	10	150
TOTAL	28	420

1.11.1.1 Núcleo básico (obrigatório) – 12 Créditos

ATIVIDADES CURRICULARES	CR	HS	NÍVEL	TIPO
073-282 - Educação e teorias do conhecimento A	3	45	M	OB
073-034 - Metodologia da Pesquisa	3	45	M	OB
073-103 - Pesquisa em Educação	3	45	M	OB
073-104 - Processos Educativos Contemporâneos	3	45	M	OB

1.11.1.2 Núcleo específico (obrigatório) – 06 créditos

ATIVIDADES CURRICULARES	CR	HS	NÍVEL	TIPO
073-105 - Prática de Pesquisa I	1	15	M	OB
073-106 - Prática de Pesquisa II	1	15	M	OB
073-108 - Seminário Avançado	1	15	M	OB
073-109 - Produção Científica	1	15	M	OB
073-110 - Elaboração de Dissertação	2	30	M	OB

1.11.1.3 Núcleo complementar (optativas) – 10 Créditos

ATIVIDADES CURRICULARES	CR	HS	NÍVEL	TIPO
073-145 - Práticas educativas em diferentes contextos A	3	45	M - D	OP
073-147 - Prática educativa, emancipação e direitos humanos	3	45	M - D	OP
073-153 - Políticas e processos educacionais A	3	45	M - D	OP
073-116 - Gestão da educação: concepção e princípios A	3	45	M - D	OP
073-119 - Estado, sociedade e políticas educacionais	3	45	M - D	OP
073-120 - Ensino superior: história e análise crítica	3	45	M - D	OP
073-122 - Letramentos, linguagens e tecnologias	3	45	M - D	OP
073-123 - Tecnologias e mídias na educação	3	45	M - D	OP
073-124 - Prática educativa e elaboração de material didático	3	45	M - D	OP
073-125 - Linguagens, sujeito e sociedade	3	45	M - D	OP
073-127 - Cibercultura, docência e aprendizagem	3	45	M - D	OP
073-128 - Formação de professores e cultura digital	3	45	M - D	OP
073-129 - Escrita acadêmica	2	30	M - D	OP
073-130 - Processos educacionais em perspectiva comparada	2	30	M - D	OP
073-096 - Teoria e prática no Ensino Superior	2	30	M - D	OP
073-150 - Políticas de formação de professores	3	45	M - D	OP
073-151 - Reconfigurações possíveis na escola de Educação Básica no Brasil: políticas de inclusão em contextos de desigualdade	3	45	M - D	OP
073-152 - Pedagogias da cidade: processos educativos e redes sociais	3	45	M - D	OP
073-155 - Educação e saúde	3	45	M - D	OP
073-156 - Direito educativo	3	45	M - D	OP
073-157 - Educação em espaços não escolares	2	30	M - D	OP
073-158 - Ensino Médio no Brasil: aspectos históricos, legais e curriculares	2	30	M - D	OP
073-159 - Estágio de docência A	4	60	M - D	OP
073-107 - Prática de pesquisa III	1	15	M	OP
073-161 - Formação de professores: identidade e desenvolvimento profissional	3	45	M - D	OP
073-162 - Currículo, aprendizagem e práticas pedagógicas	3	45	M - D	OP
073-163 - Educação popular	3	45	M - D	OP
073-165 - Educação corporativa e o processo de ensino-aprendizagem no ambiente empresarial	3	45	M - D	OP
073-166 - Bases históricas e legais da educação brasileira	3	45	M - D	OP
073-167 - Avaliação nacional e internacional no Brasil	3	45	M - D	OP
073-168 - Cinema, literatura e educação	3	45	M - D	OP
073-169 - Princípios e práticas de educação on-line	3	45	M - D	OP
073-170 - Letramentos digitais na escola	3	45	M - D	OP
073-171 - Academic writing	2	30	M - D	OP
073-172 - Escrita acadêmica	2	30	M - D	OP

073-173 - Seminário de autores da educação A	3	45	M - D	OP
073-174 - Seminário de autores da educação B	3	45	M - D	OP
073-175 - Seminário de autores da educação C	3	45	M - D	OP
073-176 - Educação inclusiva em perspectiva comparada	3	45	M - D	OP
073-177 - Educación inclusiva en perspectiva comparada	3	45	M - D	OP
073-178 - Inclusive education in comparative perspective	3	45	M - D	OP
073-179 - Práticas educacionais mediadas por Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação	3	45	M - D	OP
073-180 - Prácticas educativas mediadas por Tecnologías de la Información y la Comunicación Digitales	3	45	M - D	OP
073-181- Educational practices mediated by Digital Information and Communication Technologies	3	45	M - D	OP
073-260 - Educação e estudos culturais	3	45	M-D	OP
073-261 - Inovação e metodologias ativas em práticas educativas	3	45	M-D	OP
073-262 - Perspectivas de coloniais e pós-estruturalistas para pensar a Educação	3	45	M-D	OP
073-264 - Educação em direitos humanos	3	45	M-D	OP
073-265 - Linguagens e produções de sentidos, na literatura, no jornalismo e nas mídias	3	45	M-D	OP
073-266 - Inclusão e educação	3	45	M-D	OP
073-267 - Infâncias e Educação Infantil em debate	3	45	M-D	OP
073-269 - Análise crítica de pesquisas no campo da educação	3	45	M-D	OP
073-271 - Educação Básica no Brasil contemporâneo: temas e questões contemporâneas	3	45	M-D	OP
073-283 - Direito educativo A	3	45	M	OP
073-268 - Temas emergentes da educação em ciências da natureza e matemática	3	45	M - D	OP
073-273 - Educação do campo: saberes e práticas	3	45	M-D	OP
073-279 - Seminário interinstitucional práticas pedagógicas e aprendizagem significativa: (in)congruências	3	45	M-D	OP

1.11.2 Estrutura curricular – Doutorado

INTEGRALIZAÇÃO DE CRÉDITOS DO DOUTORADO		
Formato	Crédito	Horas
NÚCLEO BÁSICO (obrigatório)	12	180
NÚCLEO ESPECÍFICO (obrigatório)	14	210
NÚCLEO COMPLEMENTAR (optativo)	22	330
TOTAL	48	720

1.11.2.1 Núcleo básico (obrigatório) – 12 Créditos

ATIVIDADES CURRICULARES	CR	HS	NÍVEL	TIPO
073-133 - Processos educativos contemporâneos A	3	45	D	OB
073-134 - Pesquisa em educação A	3	45	D	OB
073-258 - Pesquisa em educação B	3	45	D	OB
073-259 - Fundamentos da educação	3	45	D	OB

1.11.2.2 Núcleo específico (obrigatório) – 14 Créditos

ATIVIDADES CURRICULARES	CR	HS	NÍVEL	TIPO
073-135 - Prática de pesquisa IA	1	15	D	OB
073-136 - Prática de pesquisa IIA	1	15	D	OB
073-137 - Prática de pesquisa IIIA	1	15	D	OB
073-138 - Prática de pesquisa IVA	1	15	D	OB
073-141 - Seminário avançado A	2	30	D	OB
073-142 - Produção científica A	2	30	D	OB
073-143 - Elaboração de tese	6	90	D	OB

1.11.2.3 Núcleo complementar (optativas) – 22 Créditos

ATIVIDADES CURRICULARES	CR	HS	NÍVEL	TIPO
073-145 - Práticas educativas em diferentes contextos A	3	45	M - D	OP
073-146 - Epistemologia e metodologia de estudos em formação de professores	3	45	D	OP
073-115 - Epistemologia e metodologia de estudos em política educacional	3	45	D	OP
073-147 - Prática educativa, emancipação e direitos humanos	3	45	M - D	OP
073-153 - Políticas e processos educacionais A	3	45	M - D	OP
073-116 - Gestão da educação: concepção e princípios A	3	45	M - D	OP
073-117 - Políticas de educação superior no contexto Iberoamericano	3	45	D	OP
073-118 - Instituições, acervos de memória e cultura escolar	3	45	D	OP
073-119 - Estado, sociedade e políticas educacionais	3	45	M - D	OP
073-120 - Ensino superior: história e análise crítica	3	45	M - D	OP
073-121 - Intelectuais e redes de pensamento	3	45	D	OP
073-122 - Letramentos, linguagens e tecnologias	3	45	M - D	OP
073-123 - Tecnologias e mídias na educação	3	45	M - D	OP
073-124 - Prática educativa e elaboração de material didático	3	45	M - D	OP
073-125 - Linguagens, sujeito e sociedade	3	45	M - D	OP
073-127 - Cibercultura, docência e aprendizagem	3	45	M - D	OP

073-128 - Formação de professores e cultura digital	3	45	M - D	OP
073-129 - Escrita acadêmica	2	30	M - D	OP
073-130 - Processos educacionais em perspectiva comparada	2	30	M - D	OP
073-096 - Teoria e prática no ensino superior	2	30	M - D	OP
073-150 - Políticas de formação de professores	3	45	M - D	OP
073-151 - Reconfigurações possíveis na escola de educação básica no Brasil: políticas de inclusão em contextos de desigualdade	3	45	M - D	OP
073-152 - Pedagogias da cidade: processos educativos e redes sociais	3	45	M - D	OP
073-155 - Educação e saúde	3	45	M-D	OP
073-156 - Direito educativo	3	45	M-D	OP
073-157 - Educação em espaços não escolares	2	30	M-D	OP
073-158 - Ensino Médio no Brasil: aspectos históricos, legais e curriculares	2	30	M-D	OP
073-159 - Estágio de docência A	4	60	M - D	OP
073-160 - Estágio de docência B	6	90	D	OP
073-139 - Prática de pesquisa VA	1	15	D	OP
073-140 - Prática de pesquisa VIA	1	15	D	OP
073-161 - Formação de professores: identidade e desenvolvimento profissional	3	45	M - D	OP
073-162 - Currículo, aprendizagem e práticas pedagógicas	3	45	M - D	OP
073-163 - Educação popular	3	45	M - D	OP
073-165 - Educação corporativa e o processo de ensino-aprendizagem no ambiente empresarial	3	45	M - D	OP
073-166 - Bases históricas e legais da educação brasileira	3	45	M-D	OP
073-167 - Avaliação nacional e internacional no Brasil	3	45	M-D	OP
073-183 - Pluralidade, identidade e escola pública	3	45	D	OP
073-168 - Cinema, literatura e educação	3	45	M-D	OP
073-169 - Princípios e práticas de educação on-line	3	45	M-D	OP
073-170 - Letramentos digitais na escola	3	45	M-D	OP
073-185 - Gênero, sexualidade e educação	3	45	D	OP
073-186 - Inovação, educação criativa e tecnologias digitais	3	45	D	OP
073-187 - Minorias sociais, inclusão e educação	3	45	D	OP
073-171 - Academic writing	2	30	M-D	OP
073-172 - Escritura acadêmica	2	30	M-D	OP
073-173 - Seminário de autores da educação A	3	45	M-D	OP
073-174 - Seminário de autores da educação B	3	45	M-D	OP
073-175 - Seminário de autores da educação C	3	45	M-D	OP
073-188 - Seminário de autores da educação A1	3	45	D	OP
073-189 - Seminário de autores da educação B1	3	45	D	OP
073-190 - Seminário de autores da educação C1	3	45	D	OP
073-176 - Educação inclusiva em perspectiva comparada	3	45	M-D	OP
073-177 - Educación inclusiva en perspectiva comparada	3	45	M-D	OP

073-178 - Inclusive education in comparative perspective	3	45	M-D	OP
073-191 - Docências em perspectiva comparada	3	45	D	OP
073-192 - Enseñar en perspectiva comparada	3	45	D	OP
073-193 - Teaching in comparative perspective	3	45	D	OP
073-179 - Práticas educacionais mediadas por Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação	3	45	M-D	OP
073-180 - Prácticas educativas mediadas por Tecnologías de la Información y la Comunicación Digitales	3	45	M-D	OP
073-181 - Educational practices mediated by Digital Information and Communication Technologies	3	45	M-D	OP
073-194 - Investigação em direito educativo	3	45	D	OP
073-195 - Investigación en derecho educativo	3	45	D	OP
073-196 - Research in educational Law	3	45	D	OP
073-182 - Epistemologias, saberes e formação de professores	3	45	D	OP
073-260 - Educação e estudos culturais	3	45	M-D	OP
073-261 - Inovação e metodologias ativas em práticas educativas	3	45	M-D	OP
073-262 - Perspectivas decoloniais e pós-estruturalistas para pensar a educação	3	45	M-D	OP
073-263 - Escrita acadêmica 2: artigo científico	3	45	D	OP
073-264 - Educação em direitos humanos	3	45	D	OP
073-265 - Linguagens e produções de sentidos, na literatura, no jornalismo e nas mídias	3	45	M-D	OP
073-266 - Inclusão e educação	3	45	M-D	OP
073-267 - Infâncias e Educação Infantil em debate	3	45	M-D	OP
073-268 - Temas emergentes da educação em ciências da natureza e matemática	3	45	M-D	OP
073-269 - Análise crítica de pesquisas no campo da educação	3	45	M-D	OP
073-270 - Prática educativa em direitos humanos, democracia e gestão de conflitos escolares	3	45	D	OP
073-271 - Educação básica no Brasil contemporâneo: temas e questões contemporâneas	3	45	M-D	OP
073-272 - Educação e pensamento republicano	3	45	D	OP
073-164 - Análise crítica de pesquisas no campo da educação	3	45	D	OP
073-273 - Educação do campo: saberes e práticas	3	45	M-D	OP
073-274 - Métodos de pesquisa em educação A	3	45	D	OP
073-275 - Métodos de pesquisa em educação B	3	45	D	OP
073-276 - Métodos de pesquisa em educação C	3	45	D	OP
073-277 - Bases epistemológicas para processos educativos, linguagens e tecnologias	3	45	D	OP
073-278 - Planejamento e gestão na educação	3	45	D	OP
073-279 - Seminário interinstitucional práticas pedagógicas e aprendizagem significativa: (in)congruências	3	45	M-D	OP
073-280 - Saúde docente	3	45	D	OP

073-282 - Educação e teorias do conhecimento A	3	45	D	OP
--	---	----	---	----

1.12 Metodologia

Uma das principais preocupações da URI, enquanto instituição universitária, é que os cursos por ela ofertados utilizem práticas de ensino e aprendizagem que sejam inovadoras e assegurem a qualidade como um dos seus diferenciais. Dessa forma, regularmente, a IES oferece capacitação na forma de formação docente continuada em que apresenta e conduz espaços formativos ao corpo docente, para a utilização de diferentes recursos e metodologias que possam ser inseridas e empregadas dentro de cada unidade curricular, de forma a motivar e incentivar o aluno durante o processo de aprendizagem. Essa estratégia é uma das práticas inovadoras comprovadamente exitosa que a IES tem adotado.

O modelo, comprometido com a qualidade no ensino, aproxima as tecnologias de informação e comunicação à prática pedagógica, através de metodologias de ensino inovadoras, mais dinâmicas e próximas da realidade tecnológica na qual os discentes estão inseridos, tornando o processo de ensino mais interativo e atrativo a um discente protagonista.

Acredita-se que é extremamente importante e indispensável que as tecnologias digitais passem a fazer parte do processo de ensino e aprendizagem, em função de sua capacidade de inovação, interação, agilidade e comunicação. Sabe-se que os discentes utilizam as tecnologias digitais, trazendo consigo expectativas, sendo necessário que as instituições se adaptem a este novo cenário em prol do ensino carregado de significados. Diante disso, muitas são as razões para repensar a educação, pois há uma ampla gama de causas com as quais podemos justificar a incorporação de novas metodologias à prática educativa. A primeira delas refere-se à necessidade de adequar o sistema de ensino às novas características da sociedade contemporânea, marcada pela conectividade instantânea, na qual a informação passa a ser ferramenta no processo de ensino. Outra justificativa é o surgimento de uma nova cultura: a digital. Dessa forma, é necessário preparar os acadêmicos para as novas formas de culturas e de materiais digitais.

Atualmente, é perceptível que há mudanças na forma de pensar e de aprender das novas gerações; afinal, existem novos espaços de interações on-line e digitais com o avanço das tecnologias, exigindo e possibilitando ações estratégicas que explorem o potencial das inovações tecnológicas em benefício do processo de aprendizagem, facilitado pela interação e compartilhamento de saberes em distintos espaços.

A metodologia de ensino, pesquisa e extensão adotada pelo Programa tem como objetivo contemplar as distintas formas de aprendizagem, os caminhos de desenvolvimento do conhecimento e das habilidades projetadas para os mestrandos e doutorandos no processo formativo. Dessa forma, o professor e o estudante podem percorrer diversos caminhos: exposição oral do conteúdo, leitura, resolução de atividades distintas, seminários, aula invertida, estudo de casos, entre outros.

A autonomia do docente e seu preparo profissional atento às mudanças sociais e tecnológicas viabiliza um processo de ensino mediado e participativo que produz resultados positivos na aprendizagem.

As atividades híbridas de ensino e aprendizagem observam integralmente as diretrizes estabelecidas pela Instrução Normativa GAB nº 2, de 03 de dezembro de 2024, que “*estabelece diretrizes gerais para a implementação de processos híbridos de ensino e aprendizagem na Pós-graduação stricto sensu presencial*”.

As orientações são realizadas de modo presencial e também on-line. Os estudantes têm orientação coletiva a partir dos grupos de pesquisa nas disciplinas de Prática de Pesquisa, de modo on-line/presencial. Além desses encontros, o planejamento das orientações é realizado entre orientador e orientando, os quais devem estabelecer um cronograma de atividades que contemple os dois modos de orientação (on-line e presencial) e viabilize-os em consonância com a presença do docente e discente na instituição.

A metodologia avaliativa, dentre outros critérios, exige, para considerar o estudante aprovado em uma atividade curricular, com direito aos créditos a ela correspondentes, que ele obtenha a menção “aprovado” e tenha a frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento).

A avaliação é realizada pelos docentes responsáveis pelas disciplinas, que devem apresentar as conclusões sobre o desempenho do pós-graduando, utilizando os seguintes códigos: A – Conceito Ótimo; B – Conceito Bom; C – Conceito Regular; D – Conceito Insatisfatório. A avaliação do rendimento do aluno é feita em cada atividade curricular, abrangendo os aspectos de desempenho e assiduidade.

1.13 Requisitos de ingresso

O curso de Mestrado em Educação é acessível a portadores de diploma em cursos de nível Superior de Graduação nacionais e estrangeiros da área da educação e afins, oficialmente reconhecidos pelo MEC.

O curso de Doutorado é acessível para os portadores do título de Mestre, oficialmente reconhecido em território nacional pelo MEC/CAPES.

Os processos de seleção para mestrado e para doutorado são conduzidos pela Coordenação do Programa e desenvolvidos por comissão instituída pela Coordenação, de acordo com normas internas do Programa.

Os processos seletivos para o mestrado e para o doutorado são classificatórios, não cabendo recurso da decisão.

Os candidatos aprovados são admitidos à matrícula respeitando a ordem de classificação, observado o limite de vagas e a disponibilidade de orientação.

Não será admitido ingresso no mestrado ou no doutorado por transferências de outros Programas de Pós-Graduação.

O número de vagas é definido e comunicado no edital específico do processo de seleção, respeitando o número de vagas autorizado pela CAPES.

O edital estabelece o quantitativo de vagas obrigatórias reservadas para Ações Afirmativas, conforme consta no Capítulo VII do Regimento Interno.

1.14 Exame de proficiência, qualificação e defesa

1.14.1 Exame de proficiência

O Programa exige a comprovação de proficiência em língua estrangeira, sendo no mínimo uma para o curso de mestrado e duas para o de doutorado.

Para o mestrado – o estudante deve comprovar a proficiência em uma língua estrangeira como um dos requisitos para submeter o projeto de dissertação ao exame de qualificação.

Para o doutorado – o estudante deve demonstrar proficiência em duas línguas estrangeiras até a qualificação do projeto de tese.

Para estudantes estrangeiros, é obrigatório também a comprovação da proficiência em língua portuguesa, nos mesmos prazos do mestrado e do doutorado.

1.14.2 Exame de qualificação e de defesa

I – Dissertação de Mestrado

Para a elaboração da dissertação o mestrando desenvolve a seguinte sistemática:

- No primeiro semestre: definição da temática e problemática; entrega da introdução do projeto, contendo tema, problema, objetivos, justificativa e estado do conhecimento; e apresentação da introdução em Seminário.

- No segundo semestre: definição do percurso metodológico do projeto; entrega da metodologia do projeto, contendo definições sobre quadro teórico, abordagens e tipo de pesquisa, instrumentos de coleta e análise de dados e procedimentos éticos; e apresentação da metodologia em Seminário.

- No terceiro semestre: qualificação do projeto em banca e submissão ao Comitê de Ética, se for o caso.

- No quarto semestre: defesa da dissertação em banca.

Observação: caso ocorra a antecipação de defesa final, o mestrando deverá antecipar as exigências de cada semestre.

O exame de qualificação de projeto de dissertação deve ser realizado até o 3º semestre do curso e consiste na apresentação de projeto de dissertação, em sessão pública, para avaliação pela banca avaliadora.

Para o exame de qualificação é necessária a aprovação prévia da submissão pelo Colegiado de Curso, com requerimento do orientador, considerando os critérios regimentais, e que o estudante comprove ter integralizado os créditos obrigatórios correspondentes ao primeiro ano de formação e tenha obtido proficiência em uma língua estrangeira.

O projeto de dissertação considerado pelo orientador apto e aprovado pelo Colegiado do Curso, deve ser submetido à avaliação de uma banca examinadora, no prazo de vinte dias, a contar da entrega dos exemplares na secretaria do Programa.

A banca avaliadora do projeto de dissertação será composta por, preferencialmente, dois avaliadores e presidida pelo professor orientador. Para a escolha dos avaliadores, devem ser atendidos os critérios de um professor doutor desta Instituição e um professor doutor pertencente a um Programa de Pós-Graduação, de outra Instituição de Ensino Superior (IES), nacional ou estrangeira, oficialmente reconhecida.

A banca, ao final da sessão pública de qualificação do projeto de dissertação, em reunião privada, fará constar em ata o resultado de aprovado ou reprovado para o projeto e destacando as sugestões ou recomendações a serem feitas para a dissertação. Em caso de reprovação, o mestrando deverá submeter-se a novo exame de qualificação em até três meses, a contar da data do exame anterior.

A banca deve atuar com no mínimo 50% de participação presencial (que pode ser física ou on-line) dos avaliadores. O avaliador impossibilitado de estar presente deverá enviar parecer por escrito para ser lido no momento da qualificação do projeto.

Ao final da sessão de qualificação, a banca deve emitir um parecer conjunto sobre o trabalho escrito, o desempenho do estudante no momento da arguição e relatar as sugestões ou exigências a serem atendidas para a defesa de dissertação.

A defesa da dissertação seguirá os mesmos procedimentos do exame de qualificação quanto à submissão e a aprovação pelo Colegiado de Curso, constituição da banca, avaliação e realização da sessão de defesa.

Os casos em que a avaliação Aprovado tiver desdobramentos, para a entrega da versão final da dissertação ou da tese na secretaria, deverá ser entregue junto com o trabalho, um relatório do mestrando ou do doutorando, assinada por ele e pelo professor orientador, apontando as recomendações da banca e como elas foram atendidas no trabalho, ou a justificativa em caso de não atendimento.

A versão definitiva da dissertação ou tese, em cópia digital com autorização de publicação e o documento de “aceite” assinado pelo orientador, deverá ser entregue na Secretaria do Programa no máximo dentro de 60 dias, a contar da data da defesa.

Juntamente com a entrega da versão definitiva da dissertação ou tese, deverá ser entregue também, o comprovante de submissão de um artigo final da Dissertação ou da tese para uma revista bem avaliada da área (estratos superiores), conforme definição e regramento interno do Programa.

II – Tese de Doutorado

Para a elaboração da tese, o doutorando desenvolve a seguinte sistemática:

- No primeiro ano: definição da temática e problemática. Entrega da introdução/memorial do projeto, contendo tema, problema de pesquisa, objetivos, justificativa e estado do conhecimento; apresentação da introdução/memorial em Seminário.

- No segundo ano: definição do percurso metodológico e teórico da tese; definição dos artigos que comporão a tese; pré-qualificação interna com um capítulo de livro publicado ou artigo publicado em revista/periódico científico da área da educação, versando sobre o tema da tese; submissão Comitê de Ética.

- No terceiro ano: qualificação do projeto em banca tendo um artigo publicado em revista/periódico científico da área da educação referente à análise do objeto de pesquisa da tese.

- No quarto ano: defesa da tese em banca, com um artigo publicado revista/periódico científico da área da educação com Qualis A (ou indicador equivalente), referente à análise do objeto de pesquisa da tese.

Observação: caso ocorra a antecipação de defesa final, o doutorando deverá antecipar as exigências de cada ano.

Para a pré-qualificação, comprovados os requisitos exigidos, o orientador deve encaminhar ao colegiado o pedido de aprovação de banca de pré-qualificação que será realizada por banca interna, podendo ser convidados docentes externos.

O projeto de tese considerado pelo orientador apto a ser submetido à avaliação de uma banca examinadora, será submetido à aprovação pelo Colegiado de Curso a seu requerimento, atendidas as demais disposições regimentais.

Para a qualificação é necessária a comprovação os critérios exigidos pelo Programa definidos em regulamento que são: I – ter integralizado os créditos obrigatórios correspondentes aos dois primeiros anos de formação; II – ter obtido proficiência em duas línguas estrangeiras; III – ter cumprido as exigências da pré-qualificação e qualificação; IV – ter um artigo publicado em periódico Qualis A.

A avaliação pela banca examinadora acontecerá no prazo de vinte dias, a contar da entrega dos exemplares na secretaria do Programa.

A banca avaliadora do projeto de tese será composta, preferencialmente, por quatro avaliadores e presidida pelo professor orientador. Para a escolha dos avaliadores, devem ser atendidos os critérios de dois professores doutores do PPGEDU ou um do Programa e outro da Instituição, atuantes em Programas de Pós-Graduação, e dois professores doutores pertencentes a Programas de Pós-Graduação de outras IES, nacionais ou estrangeiras, oficialmente reconhecidas.

Será considerado presente o avaliador que participar da banca de defesa de projeto de tese por *web* conferência ou outra modalidade afim. O avaliador que não puder estar presente deverá enviar parecer por escrito para ser lido no momento da qualificação do projeto pela presidência da banca. A banca deve ocorrer tendo 50% de participação presencial dos avaliadores.

A banca examinadora da defesa da tese deve ser a mesma da qualificação do projeto e deve composta por, pelo menos, dois professores doutores do PPGEDU ou um do Programa e outro da Instituição, atuantes em Programas de Pós-Graduação, e dois professores doutores, pertencentes a Programas de Pós-Graduação de outras IES, nacionais ou estrangeiras, oficialmente reconhecidas.

A defesa da tese seguirá os mesmos procedimentos do exame de qualificação quanto à submissão e aprovação pelo Colegiado de Curso, constituição da banca, avaliação e realização da sessão pública de defesa.

A banca, ao final da sessão de defesa pública e em reunião privada, deve atribuir o resultado final de Aprovado ou Reprovado, levando em conta a tese e o desempenho do estudante no momento da arguição.

Na ata de defesa da tese, considerando a avaliação do Aprovado, a banca poderá condicionar a entrega da versão final do trabalho na secretaria do Programa, ao atendimento das recomendações dos avaliadores.

Os casos em que a avaliação Aprovado tiver desdobramentos, para a entrega da versão final da dissertação ou da tese na secretaria, deverá ser entregue junto com o trabalho, um relatório do mestrando ou do doutorando, assinada por ele e pelo

professor orientador, apontando as recomendações da banca e como elas foram atendidas no trabalho, ou a justificativa em caso de não atendimento.

Nos casos em que a banca avaliadora da tese não tiver feito recomendações, o trabalho deverá ser entregue mediante a ciência do professor orientador.

A versão definitiva da dissertação ou tese, em cópia digital com autorização de publicação e o documento de “aceite” assinado pelo orientador, deverá ser entregue na Secretaria do Programa no máximo dentro de 60 dias, a contar da data da defesa.

Juntamente com a entrega da versão definitiva da dissertação ou tese, deverá ser entregue também, o comprovante de submissão de um artigo final da Dissertação ou da tese para uma revista bem avaliada da área (estratos superiores), conforme definição e regramento interno do Programa.

1.15 Políticas de avaliação institucional e planejamento

O Programa segue as políticas institucionais de avaliação e de planejamento, ações que recebem uma atenção especial. Elas possuem regulamentação própria:

Resolução nº 2623/CUN/2019, de 02 de agosto de 2019. Dispõe sobre Regulamento da Comissão Própria de Avaliação da URI.

Resolução nº 2622/CUN/2019, de 02 de agosto de 2019. Dispõe sobre o Programa Permanente de Avaliação Institucional – PAIURI.

O PPGEDU conta com uma Política de Autoavaliação pautada no programa institucional de avaliação desenvolvido e implementado pela Comissão Própria de avaliação – CPA da Universidade, no documento de área de Educação e do instrumento avaliativo da CAPES.

As políticas e as ações de autoavaliação do PPGEDU são concebidas como uma ferramenta de acompanhamento das metas do programa a partir da escuta de professores, alunos e egressos, servindo-se de fonte de dados para o planejamento de ações e configuração do planejamento estratégico do Programa

A avaliação institucional é uma prática existente na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões há algum tempo, pois, como instituição comunitária e membro do Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas – COMUNG, aderiu ao Programa de Avaliação Institucional das Universidades – PAIUNG – que compõem o COMUNG.

A CPA estrutura e aplica instrumentos de avaliação para os seguintes grupos de sujeitos: alunos, professores, coordenadores de cursos, funcionários técnico-administrativos, gestores e comunidade externa, buscando coletar informações a respeito da instituição, com vistas a verificar os graus de satisfação quanto a serviços prestados, ações, políticas, infraestrutura, atendimento ao público, informações

específicas dos diferentes setores, cursos de graduação e pós-graduação, bem como dos processos de gestão e prestação de serviços e relação com a comunidade. As etapas do processo de avaliação, previstas no Projeto de Avaliação Institucional, podem ser descritas da seguinte forma: Sensibilização e Mobilização; Diagnóstico Institucional; Autoavaliação ou Avaliação Interna; Avaliação Externa e Reavaliação/Avaliação da Avaliação.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, da URI, é composta por membros de todas as unidades da Universidade. Ainda, cabe salientar que cada Campus da URI tem uma comissão própria de avaliação, nomeada pelo Diretor Geral de cada Campus, conforme Resolução nº 2623/CUN/2019. O processo de autoavaliação na URI é fundamental para a gestão, constituindo-se como instrumento de gestão e de ações acadêmico-administrativas de melhoria institucional. As diversas instâncias administrativas da Universidade utilizam os dados dos processos de avaliação para fundamentar o planejamento e a realização de metas, ações e investimentos. Os desafios a serem enfrentados pela URI, nos próximos anos, impõem o planejamento como essencial ao funcionamento da instituição. Assim, para responder aos desafios impostos, para atender à demanda da comunidade acadêmica, para enfrentar os problemas apontados pela avaliação institucional e para identificar oportunidades de atuação, evidencia-se a necessidade de uma visão estratégica de futuro, construída com a comunidade, que direcione e priorize ações e estratégias. Para o atendimento dessas demandas, a URI traçou objetivos e estratégias a serem obtidas que estão documentadas no Plano de Gestão da Instituição.

Além da avaliação institucional realizada pela CPA, o Programa complementa o processo avaliativo, implementando ações específicas direcionadas à atuação de um Programa *stricto sensu*. Nesse sentido, as ações de autoavaliação do programa são organizadas e desenvolvidas pela CAA – Comissão de Autoavaliação.

O Colegiado de Curso discute semestralmente os relatórios de autoavaliação, propondo medidas de ajustes e de valorização das ações e dos processos que obtêm reconhecimento dos discentes e docentes.

Anualmente, no início do semestre, é realizado um Seminário com os alunos, quando são feitas as devolutivas para os mestrandos e doutorandos sobre o relatório de Avaliação Institucional, com cronograma dos encaminhamentos e das ações necessárias aos aperfeiçoamentos apontados na referida avaliação.

O processo avaliativo interno e externo se constitui em insumo de extrema valia para o planejamento das ações implementadas no Programa, por isso, recebe atenção especial da Instituição, da coordenação e dos docentes do Programa.

1.16 Políticas afirmativas, inclusão e acessibilidade

A instituição dedica atenção especial para a inclusão, acessibilidades e ações afirmativas. Para cada um dos tipos de ações adota políticas institucionalizadas e implementadas com o propósito de cumprir sua missão e valores comunitários.

Por meio de regulamentação própria, as políticas passam a estar normatizadas na Instituição. Em âmbito de exemplificação, tem-se a Resolução nº 2287/CUN/2017, de 31 de março de 2017, que “Dispõe sobre o Programa Institucional de Inclusão e Acessibilidade da URI”; e a Resolução nº 3528/CUN/2023, de 31 de março de 2023, que “Dispõe sobre a Criação da Disciplina LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais, nos cursos de Graduação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI”.

O NEAP – Núcleo de Acessibilidade desenvolve programas voltados aos acadêmicos e docentes, fornecendo serviços de apoio pedagógico aos estudantes com deficiências, os quais recebem orientações e, quando necessário, encaminhamento para profissionais especializados. Também é fornecida assistência psicológica e psicopedagógica para os alunos e professores que necessitem de apoio na área social, emocional e de aprendizagem. O atendimento psicopedagógico tem por objetivo oportunizar um espaço de orientação, aconselhamento e avaliação das condições e potencial do estudante, contempla alunos com deficiência, transtornos mentais, transtornos de aprendizagem e outros.

No que diz respeito às Políticas Afirmativas, estas foram regulamentadas no âmbito da Instituição pela Resolução no 3426/CUN/2024. A nível de Programa, elas possuem regulamentação específica, descrita no Regimento Interno, Capítulo VII, as quais contemplam as exigências da CAPES. Como também em uma normativa própria do PPGED intitulada Política de Ações Afirmativas, de Inclusão, Permanência e Acessibilidade. Há expressa previsão para que o edital conte com vagas para ações afirmativas, a saber:

I - o Processo Seletivo contará com vagas para ações afirmativas. Para assegurar a equidade com relação a diversidade no programa de Mestrado e Doutorado em Educação, estabelece-se 20% (vinte por cento) de vagas para o curso oferecido para os seguintes grupos: - pessoas pretas e pardas; - indígenas; - quilombolas; - pessoas com deficiência; - pessoas trans (transexuais e travestis); - migrantes, humanitários e refugiados. Os detalhes do processo serão definidos em edital específico.

II - a produção decorrente do Mestrado e/ou Doutorado segue sendo baseada em dissertação e/ou tese, no entanto, com vistas a inclusão e acessibilidade dos discentes que adentram via ações afirmativas, especialmente no que tange as pessoas com alguma deficiência, compreende-se que essa produção pode ser elaborada/entregue e apresentada também em um formato diferenciado, como por exemplo Libras e braille, ou outro formato

40

conforme demanda correspondente ao laudo médico apresentado.

As políticas institucionais e do Programa passam por avaliações periódicas com o propósito de assegurar que as ações de acessibilidade, de inclusão e afirmativas estejam permanentemente atualizadas conforme as disposições legais e que valorizem o ser humano e a qualidade da educação.

1.17 Políticas de internacionalização

A Instituição possui políticas de internacionalização que são instituídas e implementadas com o propósito de atender as normas educacionais. A Resolução nº 2734/CUN/2019 “Dispõe sobre o Núcleo de Internacionalização da Universidade”. A Resolução N ° 1852/CUN/2013, de 27 de setembro de 2013, “dispõe sobre o Regulamento do Programa de Mobilidade Acadêmica, modalidade de Intercâmbios”. Resolução nº 2905/CUN/2020, de 27 de novembro de 2020, “Dispõe sobre o Regulamento do Programa de Mobilidade Acadêmica da URI”.

No âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação, a internacionalização é entendida como ação indispensável para a qualificação do estudante, para sua inserção no mundo da pesquisa e do trabalho. Nesse sentido, as recomendações da CAPES são seguidas com fidelidade.

A Universidade possui, atualmente, 40 (quarenta) convênios ativos de cooperação e parceria com instituições estrangeiras de todos os continentes do mundo, destacando-se uma parceria mais efetiva com instituições europeias, americanas e latinas. A Reitoria da URI possui um setor específico que mantém os convênios sempre atualizados e com aditivos conforme as necessidades.

Os convênios e as parcerias deles decorrentes têm gerado excelentes resultados, destacando-se intercâmbios de pesquisadores, docentes visitantes e palestrantes, eventos científicos, produções conjuntas, publicações das produções científicas e outras distintas experiências que geram uma inserção com o conhecimento produzido e em construção no cenário internacional, possibilitando que o Programa esteja alinhado ao que existe de atual em conhecimento propagado na área de educação no contexto internacional.

O PPGEDU possui um Política de Internacionalização que prevê uma formação de Mestres e Doutores conectados com o mundo e em sintonia com as discussões que perpassam todos os cenários e territórios nacionais e internacionais. A Política traz os objetivos, metas e ações de internacionalização para o PPGEU.

Objetivos da Internacionalização:

- Implementar diretrizes de cooperação nacional e internacional do PPGEDU.

- Utilizar estratégias inovadoras de formação acadêmica.
- Estabelecer acordos de cooperação com instituições e organizações nacionais e internacionais.
 - Incrementar a pesquisa colaborativa entre instituições Nacionais e Internacionais e a produção intelectual bibliográfica colaborativa
 - Incentivar a Mobilidade out (saída de pessoas) ou in (receber pessoas) de docentes e discentes.
 - Consolidar a política institucional de fomento a participação docente e discente em eventos nacionais e internacionais
 - Reorganizar a estrutura curricular e atualização da proposta de curso do Programa em sintonia com as normas da CAPES.
 - Estimular o aperfeiçoamento das tecnologias de comunicação e informação, com foco, nas redes on-line e suas potencialidades

Nesse sentido, os estudantes de mestrado e doutorado têm realizado diversas vivências internacionais aprimorando suas pesquisas, incrementando e compartilhando saberes e experiências profissionais que são compartilhadas a nível de Programa.

1.18 Políticas de apoio ao discente

A Instituição possui políticas de apoio ao discente, as ações contemplam o acolhimento e a permanência dos estudantes. Estas políticas institucionais constam do PDI da Instituição. Além disso, a Resolução nº 2315/CUN/2017, de 26 de maio de 2017, dispõe sobre a Institucionalização e Regulamentação do Programa URI Vantagens. Trata-se de um programa institucional que prevê a oferta de bolsas de estudo para estudantes carentes, descontos nas mensalidades, crédito educativo interno e externo e possibilidades de plano de pagamento adequado às condições dos estudantes.

A URI oferece, pelo seu Núcleo de Acessibilidade – NEAP, apoio pedagógico de aprendizagem e psicológico, com atendimento individualizado e especializado conforme a necessidade do estudante.

O Programa de Pós-Graduação em Educação, além das bolsas institucionais, oferece bolsa concedidas pela CAPES, pela FAPERGS e pelo CNPQ.

Aos estudantes com necessidades especiais, estão disponíveis acessibilidade em móveis, tradutores e intérpretes especializados.

A Instituição e o Programa oferecem oportunidades de viagens de estudos e intercâmbios em instituições estrangeiras conveniadas.

A Instituição e o Programa asseguram assento à participação dos discentes em Colegiado de Curso, associação de alunos e grêmios estudantis.

O PPGEDU possui um Programa de Relacionamento que tem por objetivo manter ativo o vínculo e o acompanhamento do percurso formativo da sua

comunidade aprendente, sejam os discentes, docentes, egressos e técnicos administrativos.

1.19 Políticas de apoio ao egresso

Os egressos do PPGEDU recebem apoio da Instituição e do Programa. O Parecer nº 32/CAE/2004, institui ações permanente com a finalidade de acompanhá-los e reaproximá-los da Universidade, proporcionar orientações, informações e atualizações, além do incentivo à participação em seus cursos de extensão e eventos de atualização e Pós-Graduação. A Resolução nº 2974/CUN/2021, de 05 de fevereiro de 2021, “dispõe sobre a Atualização do Programa de Acompanhamento de Egressos – PAE/URI”.

Nesse contexto, o PPGEDU possui um Programa de Relacionamento que contempla ações com discentes, docentes, egressos e técnico administrativos. Os egressos são acompanhados pelo programa por meio de sua coordenação, que possui um cadastro de todos os ex-alunos e mantém contato com eles via correio eletrônico, grupos de Whatsapp e redes sociais. Além disso, promove, periodicamente, atividades com os egressos, como é o caso do Seminário do Egresso, realizado anualmente com a oportunidade de apresentação e publicação de textos.

A Universidade possui o Programa URI Carreiras, aprovado pela Resolução nº 2063/CUN/2015, que visa proporcionar um acompanhamento e assessoramento no desenvolvimento profissional do egresso, oferecendo um espaço para fortalecer os vínculos entre alunos e diplomados URI com o mercado de trabalho, auxiliando no planejamento e/ou transição da carreira e nas mais distintas situações que envolvem a trajetória profissional.

Os principais serviços oferecidos englobam: avaliação do perfil profissional e competências, elaboração ou aprimoramento do currículo, planejamento de carreira, dúvidas sobre a carreira, qualificação da carreira, colocação e recolocação no mercado de trabalho, transição de carreira, aconselhamento de carreira e networking.

1.20 Plano Estratégico de Desenvolvimento

O Programa possui institucionalizado e implementado o seu Plano Estratégico, segundo a Resolução nº 2897/CUN/2020, que “Dispõe sobre Plano Estratégico Institucional dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* da URI”.

O PPGEDU possui um planejamento estratégico próprio. Ele contempla o quadriênio avaliativo, segundo as exigências da CAPES, contém os objetivos do Programa, a análise do ambiente interno, os elementos positivos do Programa; os elementos que necessitam replanejamento e intervenção; a análise do ambiente externo; as ameaças/dificuldades; as oportunidades; as metas, ações,

responsabilidade, prazos e resultados esperados; a Autoavaliação do Programa e o Plano de Expansão.

O Plano Estratégico de Desenvolvimento do Programa de Pós-Graduação em Educação 2025 – 2028 está devidamente formalizado e disponibilizado aos docentes e discentes do Programa. Ele passa por discussões de sua construção e sua atualização e avaliação pelos docentes que integram o Colegiado do Curso periodicamente, para assegurar sua efetivação e aperfeiçoamento.

O Processo da Autoavaliação é componente inspirador para o Plano Estratégico do Programa, sua realização periódica oportuniza as correções necessárias, da mesma forma que oferece subsídios para ajustes das ações futuras do Programa, estando constantemente atualizado.

1.21 Políticas de incentivo a professores da Rede Básica

Trata-se de uma ação diferenciada da Instituição e do Programa, profundamente comprometida com a missão e valores de uma Instituição Comunitária. O programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Educação – PPGEDU, da URI, tem em sua proposta pedagógica a relação efetiva com as Redes de Educação Básica e a premente relevância de voltar-se para o cotidiano das ações educativas no contexto escolar enquanto foco de investigações e proposições reflexivas para esses cotidianos. O objetivo é incentivar a participação de professores da Rede Pública Municipal e Estadual nos cursos de Mestrado e Doutorado em Educação. Nesse sentido, essa aproximação visa valorizar o magistério na busca pela qualificação profissional nível do *stricto sensu*; intensificar a investigação em situações-problemas do cotidiano escolar da Educação Básica; e proporcionar espaço de estudo e investigação sobre práticas inovadoras para a Educação Básica.

Nessa perspectiva, o PPGEDU tem como intuito: atender aos desafios da Educação, através do aprofundamento de estudos e do desenvolvimento de pesquisas que promovam o avanço do saber e fazer educativo; produzir conhecimento com impacto na comunidade científica da área da educação e no sistema educacional em todos os níveis e modalidades; propor alternativas para superação de problemas locais, regionais e nacionais no campo educacional; problematizar abordagens teórico-práticas acerca da educação e sua relação com contextos sociais, políticos, econômicos e culturais, considerando perspectivas locais e universais; construir diálogos em perspectiva comparada sobre realidades educacionais do Brasil e do exterior; desenvolver pesquisa e reflexões subjacentes à formação de pesquisadores e professores para qualificar sua atuação na educação básica e superior.

Tendo em vista a busca por esses resultados com a formação em nível de stricto sensu, o PPGEDU lançou uma forma de incentivo na modalidade de bolsas de estudo para professores da Rede Pública, para a realização de mestrado e doutorado, por meio da Política de Incentivo aos Professores da Educação Básica das Redes Municipais e Estaduais – PIPEB.

1.22 Políticas de credenciamento e recredenciamento

A Instituição possui políticas de ingresso de seus docentes, adotando a realização de processo seletivo público. Em suas normas internas e no plano de carreira, estão definidos os critérios e requisitos que são complementados nos respectivos editais de seleção, conforme as peculiaridades.

O Programa de Pós-Graduação possui regulamentada em seu Regimento Interno, capítulo II, artigos 24 a 31, a política de credenciamento, recredenciamento e descredenciamento de docentes que complementam as definições institucionais e disciplinam as questões específicas relacionadas ao stricto sensu.

2 FORMAÇÃO E PRODUÇÃO INTELECTUAL DO PROGRAMA

2.1 Adequação das teses e dissertações à área de concentração e à linha de pesquisa

Como forma de assegurar que os objetivos do Programa sejam efetivados, todas as atividades de pesquisa, sejam nas dissertações ou teses, estão obrigatoriamente vinculadas à área de educação.

O Programa, cuja área de concentração é a Educação, possui três linhas de pesquisa, são elas: Linha 1 – Formação de Professores, Saberes e Práticas Educativas; Linha 2 – Políticas Públicas e Gestão da Educação; Linha 3 – Processos Educativos, Linguagens e Tecnologias.

As pesquisas de mestrado e de doutorado necessitam estar vinculadas a uma das três linhas de pesquisa do Programa. Dessa forma, está assegurada a adequação dos produtos oriundos das pesquisas de dissertações e teses à área de concentração e às linhas de pesquisa.

2.1.1 Publicação discente

O Programa incentiva seus discentes na produção e disseminação do conhecimento produzido por meio de publicações em revistas com reconhecimento pelo rigor científico, em livros, capítulos de livros e anais. As publicações podem ser também resultado de textos produzidos para eventos locais, regionais, nacionais e internacionais da área de educação.

Além do incentivo para as publicações, o PPGEDU tem em seu Regimento e no PPC, a exigência de comprovação de produção como requisito de qualificação e de defesa das dissertações e teses, fator que contribui decisivamente para que a produção de conhecimento efetivamente aconteça.

Os egressos recebem o acompanhamento do Programa e de seus orientadores, que incentivam a participação em eventos, a publicação de trabalhos resultantes das pesquisas, assim como a continuidade de pesquisa e da produção de conhecimento a ser publicado.

Os mestrandos e doutorandos que possuem bolsa têm exigências específicas e diferenciadas de produção e de publicação, as quais estão definidas em normas internas do Programa e constam dos editais de seleção respectivos.

O PPGEDU possui um programa denominado “Política institucional de incentivo à inovação, transferência de conhecimentos e impactos sociais e

acadêmicos”, que “Dispõe sobre a Política de incentivo à inovação, transferência de conhecimentos e impactos sociais e acadêmicos do Programa de Pós-graduação *stricto sensu* em Educação, da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Campus de Frederico Westphalen.

A política de incentivo contempla a participação dos discentes em eventos nacionais e internacionais, bem como para a publicações dos textos resultantes das pesquisas realizadas. O incentivo abrange publicações em coletâneas organizadas por grupos de pesquisas, por docentes, em dossiês, livros autorais e capítulos de livros organizados pelo Programa e externos, artigos em revistas do Programa e externas.

2.1.2 Publicação docente

Os docentes do PPGEDU possuem a consciência profissional e o compromisso com a produção e a publicação do conhecimento pesquisado. Além das publicações realizadas juntamente com os orientandos do mestrado e doutorado, há o compromisso com a produção e publicação pessoal.

Todos os docentes do Programa estão inseridos em Grupos de Pesquisa da área de Educação e em Redes Internacionais de Investigação Científica. Esta inserção tem gerado excelentes produções e publicação de conhecimento.

O Programa possui uma Editora própria e três revistas científicas que primam pela qualidade das publicações. Nelas, os docentes estão envolvidos e comprometidos com as produções.

Os docentes do PPGEDU seguem as exigências da CAPES no que diz respeito às produções necessárias para um Programa de qualidade. As publicações em periódicos nacionais qualisados e internacionais têm assegurado uma produção constante e de qualidade para o Programa, constituindo-se em importante diferencial na área de educação.

2.1.3 Grupos de Pesquisa

O Programa possui os seguintes Grupos de Pesquisa em que os docentes estão vinculados, dos quais os discentes são incluídos.

Linha 1

Grupo de Pesquisa Processos Educativos: formação de professores, saberes e práticas (GPPE),

Rede Ibero-americana de Estudos em Docência, Emancipação e Direito Educativo (RIEDEDE)

Grupo de Ética, Educação e Formação de Professores (GEEFP)

Linha 2

Núcleo de Estudos e Pesquisas em Políticas e Processos de Educação Superior - NEPPES

Grupo Biosofia (Pesquisas e Estudos em Filosofia)

Grupo de pesquisa – Educação, Direito e Sociedade

Grupo de Pesquisa em Educação: políticas públicas e gestão

Linha 3

Grupo de Pesquisa em Educação e Tecnologia – GPET

Práticas Mediadoras de Leitura

2.1.4 Periódicos e produtos produzidos pelo Programa

O Programa possui três periódicos ativos, publicando conhecimento resultante de pesquisas em educação em âmbito local, regional, nacional e internacional. São eles:

I - Revista de Ciências Humanas

A Revista de Ciências Humanas (RCH), ISSN 1981-9250, foi criada em 2000, vinculada ao Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Educação e sediada na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Campus de Frederico Westphalen/RS. Foi classificada como Qualis A4 em educação, na avaliação CAPES do quadriênio 2017-2020.

Link: <https://revistas.fw.uri.br/revistadech>

II - Revista Literatura em Debate

A Revista Literatura em Debate (RLD), ISSN 1982-5625, foi criada em 2007 pelo Programa de Pós-Graduação em Letras e, a partir de 2020, passou a ser vinculada ao Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Educação, com sede na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Campus de Frederico Westphalen/RS. Foi classificada como Qualis A4 em educação, na avaliação CAPES do quadriênio 2017-2020.

Link: <https://revistas.fw.uri.br/literaturaemdebate>

III - Revista Educação, Direito e Sociedade

A Revista Educação, Direito e Sociedade, é uma publicação vinculada ao Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Educação e ao Departamento de Ciências Sociais Aplicadas da URI – Campus de Frederico Westphalen/RS. É um espaço editorial destinado à publicação de pesquisas vinculadas à área da educação de forma abrangente, ao direito à educação e suas políticas, contemplando de forma ampla as distintas relações sociais que envolvem a educação, o direito e a cidadania.

3 IMPORTÂNCIA E IMPACTOS DO PROGRAMA PARA A SOCIEDADE

3.1 Objetivos do Programa

3.1.2 Objetivo geral

Formar profissionais enquanto agentes pedagógicos comprometidos com a busca de alternativas criativas e viáveis para os problemas educacionais, para atuar como pesquisadores, gestores e docentes, objetivando a geração de novos conhecimentos e a qualificação das práticas pedagógicas em diferentes níveis e segmentos do ensino ou em distintos espaços educacionais.

3.1.3 Objetivo específicos

São objetivos específicos do Programa:

I - Contribuir, em sintonia com suas linhas de pesquisa, com o desenvolvimento de recursos humanos por meio do processo de investigação das políticas educacionais, das práticas educativas e dos processos educativos e suas linguagens para além de considerá-las como reprodutoras de uma estrutura social ou definidoras de sua constituição, antevendo possibilidades emancipatórias decorrentes das contradições inerentes ao processo histórico;

II - Preparar pesquisadores qualificados na área de educação para pensar e propor novas estratégias de ensino e atuar na pesquisa com a perspectiva do desenvolvimento científico, sociocultural e tecnológico da região e do país.

III - Contribuir com o fomento, a qualificação e a difusão de políticas educacionais, linguagens, tecnologias e com a formação de professores através da pesquisa, a fim de oportunizar a internacionalização, a produção, apropriação e a reelaboração do conhecimento na área;

IV - Favorecer o desenvolvimento regional através da interiorização do stricto sensu, possibilitando a democratização de acesso e permitindo o desenvolvimento qualificado da pesquisa por meio da articulação com centros de excelência na produção de conhecimentos existentes em outros espaços geográficos do país;

V - Produzir, ampliar e aprofundar conhecimentos na área da educação, estimulando a criatividade no pensar e no executar projetos, com a finalidade de gerar propostas inovadoras;

VI - Proporcionar aos pós-graduandos o instrumental teórico-prático que lhes permita angariar e ampliar a produção do conhecimento, fonte indispensável para o exercício profissional competente, atendendo à dinâmica e às exigências da sociedade complexa;

VII - Integrar o PPGEDU na dinâmica da Universidade em que está sediado, fomentando práticas interdisciplinares entre as diferentes áreas, dialogando e estendendo suas fronteiras a outros espaços acadêmicos, nacionais e internacionais;

VIII - Mobilizar a solidariedade acadêmica ao contribuir com outros territórios, fomentando a potencialidade da formação de profissionais especializados com mestrado e/ou doutorado em educação, o que pode impactar econômica-social-culturalmente na qualidade da educação desses locais, o que vai ao encontro do caráter comunitário da Instituição.

IX - Qualificar profissionais para atender aos desafios da educação do presente e prospectar possibilidades futuras, através do aprofundamento de teorias filosóficas e pedagógicas, do desenvolvimento de pesquisas e estudos que promovam o avanço do saber e do fazer educativo.

3.2 Área de concentração

Educação.

3.3 Perfil de Formação

O perfil de formação do PPGEDU é o resultado das ações que o Programa desenvolve, considerando a área de concentração, as linhas de pesquisa, seus objetivos, projetos e grupos de pesquisa, organização curricular e produção acadêmica, assim como as orientações da CAPES para área de educação e as observações da última avaliação emitida pela CAPES ao PPGEDU (2016). Esse conjunto de fatores traduz-se em um rol de competências e habilidades associadas à formação de pesquisadores de alto nível que tenham condições de:

- Atender aos desafios da educação, através do aprofundamento de estudos e do desenvolvimento de pesquisas que promovam o avanço do saber e fazer educativo;
- Produzir conhecimento com impacto na comunidade científica da área da educação e no sistema educacional em todos os níveis e modalidades;
- Propor alternativas para superação de problemas locais, regionais e nacionais no campo educacional;

- Problematizar abordagens teórico-práticas acerca da educação e sua relação com contextos sociais, políticos, econômicos e culturais, considerando perspectivas locais e universais;
- Construir diálogos em perspectiva comparada sobre realidades educacionais do Brasil e do exterior;
- Desenvolver pesquisas e reflexões subjacentes à formação de pesquisadores e professores para atuação na Educação Superior.

O perfil de formação do PPGEDU deve englobar competências e habilidades de pesquisa de alto nível na área educacional de acordo com a área de concentração do Programa e os propósitos da linha de pesquisa escolhida pelo aluno, em consonância com o seu projeto de pesquisa e as produções decorrentes deste, bem como os objetivos geral e específicos do PPGEDU.

Sob essa perspectiva, é oportuno observar que as ações do Programa são pautadas na formação desse perfil, o que inclui também a existência de grupos de pesquisa que sustentem o desenvolvimento do Programa, dando condições para que os alunos consolidem suas experiências de pesquisa. Ademais, o Programa prima pela consolidação de convênios com instituições nacionais e internacionais para a realização de pesquisas e intercâmbio de docentes e pesquisadores.

3.4 Impactos do Programa para a sociedade

A Instituição, na qualidade de uma Universidade Comunitária, tem como propósito atuar em áreas que possam contribuir com o desenvolvimento humano, social e econômico na região onde está inserida. Este compromisso é levado a efeito em todos os cursos de graduação e pós-graduação que oferta.

O Programa de mestrado e doutorado atua de forma direta e efetiva com a educação, como ação que tem a capacidade de transformar realidades pessoais e da comunidade. Com um público-alvo de professores da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e Ensino Médio, o impacto da formação viabiliza o desenvolvimento econômico, humano e social, capaz de aprimorar e melhorar a vida em sociedade.

A qualificação docente tem a capacidade de reprodução, de implemento de novas práticas, estratégias e ações de educação que representa avanço e conquistas para a sociedade como um todo.

3.4.1 Impactos locais e regionais, nacionais e internacionais

A comunidade em que o Programa está localizado é beneficiada de uma forma muito peculiar e direta. Todas as ações desenvolvidas pelo Programa impactam

imediatamente na sociedade local. Seja pela formação dos discentes, pelos eventos realizados, debates públicos, pesquisas produzidas e atividades de extensão realizadas em prol da comunidade local.

Em face das diversas construções realizadas ao longo da existência do Programa, ele tem gerado impactos significativos em âmbito local e regional, nacional e internacional. Tais impactos se destacam nas esferas humana, social, cultural e econômica. Eles se refletem tanto nos alunos e professores quanto nas comunidades com as quais a pesquisa se conecta e onde alcança com sua popularização.

O impacto humano do PPGEDU pode ser percebido de diversas formas, especialmente nas áreas de desenvolvimento pessoal, profissional e acadêmico de seus alunos e egressos. O Programa promove o crescimento em linguagem e vocabulário, proporcionando aos participantes o aprimoramento de suas habilidades comunicativas. O aumento da consciência crítica também se destaca, pois os acadêmicos são incentivados a refletir de maneira mais profunda sobre o lugar da educação e sua relação com as questões sociais, políticas e culturais que permeiam as realidades locais, nacionais e globais.

A formação proporcionada pelo PPGEDU tem sido uma ferramenta de inserção social e melhoria da autoconfiança, ao proporcionar aos estudantes o empoderamento necessário para intervir de forma eficaz nas suas comunidades. Esses avanços se materializam, por exemplo, nas histórias de ex-alunos que conquistaram cargos de liderança em suas respectivas comunidades, como egressos convidados para assumir uma posição de destaque em suas cidades, como coordenação de centro de extensão universitária, direção de escola, coordenação pedagógica, secretarias municipais de educação, coordenações estaduais de educação, dentre muitos outros. Tais trajetórias revelam como a formação proporcionada pelo PPGEDU impacta positivamente a vida profissional e social dos seus participantes, estimulando um ciclo de crescimento contínuo.

A contribuição do PPGEDU para o desenvolvimento, desde a microrregião até o cenário internacional, se manifesta por meio dos avanços produtivos resultantes da disseminação de tecnologias educacionais, culturais, sociais, técnicas e científicas. Além disso, o Programa contribui para o aprimoramento dos processos educacionais em instituições e sistemas públicos, privados e do terceiro setor, a nível regional e nacional, promovendo a eficiência com o objetivo de fomentar o desenvolvimento social. Esse impacto é evidente nas áreas de ensino, pesquisa e extensão.

No campo de ensino, pesquisa e extensão na área educacional, o PPGEDU se destaca pela formação qualificada de professores, que, por meio da pesquisa, conseguem ampliar seus conhecimentos, práticas e compreender melhor seus contextos de atuação. Desde sua implementação, o Programa tem acolhido

professores de diversas áreas, como Letras, Filosofia, História, Geografia, Matemática, Física, Ciências Biológicas, Química, Educação Física, Pedagogia, Direito, Administração, Enfermagem, Arquitetura, entre outras.

É importante ressaltar que, por meio de eventos, oficinas, workshops e dos cursos de Mestrado e Doutorado em Educação, o Programa tem promovido significativas contribuições para o aprimoramento dos índices de ensino e para o desenvolvimento humano na região. Como exemplos, estão o Simpósio Internacional e Simpósio Nacional de Educação, o Ciclo de Estudos em Educação, o Colóquio Internacional de Políticas Educacionais e Formação de Professores, o Seminário Internacional de Educação e Tecnologias, o Salão de Ciências e o Congresso Nacional de Investigação em Direito Educativo, eventos organizados pelas linhas de pesquisa atuantes do PPGEDU, os quais promovem discussões sobre temáticas relacionadas aos estudos e aos objetivos do Programa. Os eventos possuem calendários anuais e bianuais, com periodicidade.

Os indicadores como o IDEB e SABE na região apresentaram avanços, destacando-se as escolas situadas no território da URI, onde dissertações e teses defendidas abordaram temas que refletem as realidades locais.

Quando avaliado o contexto regional, é possível destacar que o PPGEDU tem atuado de maneira significativa, por meio de suas pesquisas, nos municípios que compõem a região da Associação dos Municípios da Zona da Produção. Essa atuação é realizada em parceria com o Conselho de Desenvolvimento do Médio Alto Uruguai, abrangendo 30 municípios no entorno da URI-FW. De acordo com o Plano Estratégico de Desenvolvimento da Região do Médio Alto Uruguai (2015-2030), as ações do Programa indicam que a formação continuada tem o fortalecimento da URI, através dos estudos realizados, uma vez que sua contribuição ressaltada no âmbito da escola e das políticas de gestão tanto escolar, quanto de rede, elucidam novas abordagens e reflexões.

É possível compreender a natureza da inserção do Programa nas políticas municipais, evidenciando uma ação sólida que, por meio das pesquisas, impulsiona um novo pensamento na gestão dos municípios e nas estratégias de formação continuada nas diversas áreas do conhecimento. As pesquisas realizadas no âmbito do Programa têm contribuído diretamente para a reflexão e a implementação de práticas inovadoras na gestão pública, com foco no aprimoramento das políticas educacionais e no fortalecimento da formação dos profissionais da educação. Entre os trabalhos realizados, destacam-se aqueles relacionados às Secretarias Municipais de Educação e Cultura (SMECs), especialmente na linha de Políticas Educacionais. Esses estudos têm proporcionado uma compreensão mais aprofundada das

necessidades e desafios enfrentados pelos municípios, além de oferecerem soluções práticas para a melhoria da gestão educacional.

Tais indicativos demonstram o impacto da educação na região, impulsionando seu desenvolvimento de forma significativa. Esse processo continuará a ser objeto de estudos, com o intuito de alcançar resultados ainda mais expressivos, especialmente à luz das políticas nacionais de educação. O PPGEDU, tanto de forma direta quanto indireta, por meio de seus cursos de qualificação em nível avançado para professores e pesquisadores, têm desempenhado um papel fundamental na ampliação da relação entre educação e desenvolvimento econômico. Essa atuação tem gerado resultados concretos em índices educacionais, o que, por sua vez, pode contribuir para o aumento da receita de verbas governamentais destinadas aos municípios, fomentando o crescimento das economias locais.

É possível registrar os avanços produtivos gerados pela disseminação de tecnologias educacionais, culturais e sociais, por meio da produção de trabalhos acadêmicos e produções científicas que colocam em evidência a investigação sobre as mais variadas temáticas relacionadas à educação.

Ademais, é importante destacar que o PPGEDU também registra avanços econômicos no plano individual, à medida que seus alunos e egressos têm conquistado ascensão em seus ambientes de trabalho e experimentado valorização financeira.

É importante destacar que os conhecimentos gerados sobre Educação, com foco na resolução de questões sociais e na qualificação da experiência da cidadania, assim como a contribuição para a formação de educadores e pesquisadores comprometidos com uma atuação socialmente significativa, têm sido uma constante nas atividades do PPGEDU. Esses avanços podem ser identificados tanto nas publicações de docentes e discentes quanto nas pesquisas elaboradas por estudantes de mestrado e doutorado.

A extensão universitária é outra vertente de grande impacto social. Projetos de formação continuada de professores, assessorias a redes públicas de ensino e parcerias com movimentos sociais fortalecem a conexão entre universidade e comunidade. Atividades como palestras, oficinas e cursos de curta duração qualificam profissionais da educação e promovem o intercâmbio de saberes entre academia e sociedade, contribuindo para a valorização docente e para o aprimoramento da prática pedagógica. Destaca-se, nesse contexto, que no pós-defesa os alunos têm sido convidados a apresentar seus livros, teses e dissertações em suas escolas, promovendo a formação continuada de seus pares. Um exemplo corresponde aos egressos que lançam obras como *Metodologias Criativas e Maker*, fruto de

dissertações e de teses, e do *O Uso da Tecnologia na Infância* por meio de palestras voltadas à formação continuada para a rede pública de ensino municipal.

O PPGEDU tem buscado consolidar sua atuação acadêmica através de ações voltadas à nucleação, à integração e à solidariedade interinstitucional em âmbito nacional. Essas ações são fundamentais para o fortalecimento da pesquisa, da formação de recursos humanos qualificados e da redução das assimetrias regionais no acesso ao Ensino Superior *stricto sensu*. No PPGEDU, essa consolidação tem se dado a partir de ações no fortalecimento da formação de mestres e pesquisadores, ampliando sua atuação por meio do Programa de Cooperação entre Instituições (PCI). A parceria com a Faculdade IBG, localizada em Rondonópolis-MT, tem favorecido essa construção a partir de redes acadêmicas e de pesquisa.

Dessa forma, o modelo de mestrado no formato PCI permitiu a ampliação da atuação do PPGEDU para além de sua abrangência geográfica histórica, fortalecendo sua inserção em contextos de menor oferta de pós-graduação *stricto sensu*. Isso contribuiu para a redução de assimetrias regionais no acesso à formação acadêmica de nível avançado. Destaca-se que essa parceria tem possibilitado a atuação de professores do PPGEDU em atividades de ensino e orientação na IBG, garantindo a qualidade acadêmica e promovendo a interação entre diferentes instituições. Ademais, a participação de pesquisadores externos em eventos e seminários possibilitou a ampliação do diálogo científico, fortalecendo a pesquisa e a formação de redes de cooperação interinstitucionais. A colaboração entre a URI e a IBG resultou na consolidação de projetos acadêmicos e científicos que vão além da sala de aula, incentivando a produção de conhecimento relevante para a Educação Básica e Superior. Destaca-se que essa iniciativa também abre caminhos para futuras cooperações em nível de doutorado e para o estabelecimento de novas parcerias institucionais.

A oferta do Mestrado em Educação na modalidade PCI possibilitou a capacitação de profissionais locais, atendendo a uma demanda por qualificação no Ensino Superior e na pesquisa. A primeira turma, realizada no formato MINTER entre 2019 e 2021, titulóu 27 mestres e contribuiu para a integração de egressos ao doutorado, fortalecendo a continuidade da formação acadêmica e profissional na região. A segunda turma, já no formato PCI, teve início em 2022 e foi concluída em 2024, reafirmando o compromisso da URI e da IBG em reduzir as assimetrias educacionais por meio da inclusão e expansão de oportunidades formativas. Os impactos dessa formação são sentidos pelos resultados das pesquisas e sendo reconhecidos nas cidades dos egressos, pelo destaque de seus estudos.

No cenário internacional, os impactos são relevantes. Destaca-se a participação ativa na Cátedra – Cidades que Educam e Transformam e na RIIDE –

Rede Internacional de Pesquisa em Direito Educativo, além de uma gama de 40 convênios institucionais de cooperação internacional.

A Cátedra é uma iniciativa que busca fortalecer e transformar as práticas educacionais a partir de uma abordagem mais integrada entre as instituições de ensino e a realidade local, considerando o contexto das cidades e a necessidade de uma educação que envolva a comunidade. Essa Cátedra, que foi aprovada em parceria com a URI e outras instituições, busca um modelo de educação mais inclusivo e voltado para a realidade social, econômica e cultural do território.

Com a aprovação da Rede Internacional UniTwin: A Cidade que Educa e Transforma pela UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura, liderada pelo ISEC, Lisboa, e da qual fazem parte 13 instituições de Ensino Superior do Brasil, Portugal e Guiné-Bissau, dentre elas, a URI e a Universidade Presbiteriana Mackenzie, novas facetas da pesquisa e da extensão despertaram ainda outros horizontes.

Cabe destacar que nesta Rede Internacional – A Cidade que Educa e Transforma, há dois eixos que podem ser ampliados nos estudos que têm seu foco neste projeto: a) A promoção de um sistema integrado de atividades de investigação, formação e documentação na área das Cidades Educadoras e a divulgação de conhecimentos sobre o conceito de uma cidade educadora, a fim de permitir modelos de governação em linha com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS; b) A Investigação e reflexão sobre as práticas baseadas em modelos de governança inspirados no conceito de Cidades Educadoras e suas respostas aos problemas emergentes das sociedades, especialmente na perspectiva da consolidação de democracias.

Durante o quadriênio, foram fortalecidas e ampliadas diversas ações de integração e solidariedade entre programas e instituições, consolidando a nucleação e promovendo intercâmbios sistemáticos. A participação em projetos de cooperação acadêmica entre programas de pós-graduação (PPG) de diferentes níveis de consolidação permitiu avanços significativos na inovação da pesquisa e no desenvolvimento da pós-graduação, especialmente em regiões menos favorecidas, contribuindo para a redução de assimetrias acadêmicas. Em 2021, foi estabelecida uma importante parceria com instituições da Argentina, Brasil, Chile, Peru e Uruguai, culminando na composição do Conselho Consultivo da Jornada Transandinas de Aprendizagem. Esse esforço colaborativo resultou na organização de um evento internacional de grande porte, que, apesar de estar em sua 28ª edição, realizou-se pela primeira vez em formato virtual. Esse marco representou um avanço na superação de barreiras tecnológicas e na aproximação de territórios por meio de plataformas on-line, ampliando significativamente o alcance e o impacto da iniciativa.

Ainda em 2021, pesquisadores vinculados a redes acadêmicas, como o Grupo Interinstitucional de Estudos e Pesquisas em Políticas Educacionais e Sociais – GIEPES, consolidaram intercâmbios significativos. Destaca-se a participação do Professor Dr. Jeferson Mainardes em um webinar aberto ao público da pós-graduação, abordando o Ciclo de Políticas Educacionais, tema em discussão na disciplina ministrada pela Professora Dra. Edite Maria Sudbrack. Essa iniciativa favoreceu a interação entre alunos e docentes do programa e fortaleceu os laços com pesquisadores renomados na área. No âmbito da cooperação internacional, a Rede HUMANIS viabilizou a mobilidade acadêmica, proporcionando a um doutorando do Departamento de Educação da Universidade Jaume I de Castelló, na Espanha, a participação em uma estância doutoral (doutorado-sanduiche) entre novembro de 2020 e abril de 2021, sob orientação da Professora Dra. Jaqueline Moll. Durante esse período, o doutorando esteve envolvido em diversas atividades acadêmicas e de pesquisa, promovendo interações com discentes e docentes do PPGEDU e contribuindo para eventos, palestras e debates sobre o tema “Cidades Educadoras”.

Além disso, em 2021, o PPGEDU organizou o I Seminário Internacional sobre o pensamento de Zygmunt Bauman, evento on-line que contou com a colaboração e solidariedade de diversas instituições, incluindo: UNIJUÍ – Ijuí/RS, Brasil; UPF – Passo Fundo/RS, Brasil; UFFS – Chapecó/SC, Brasil; UniSociesc – Joinville/SC, Brasil; UFES – Vitória/ES, Brasil; UNAM – Ciudad del México, México. O seminário teve como objetivo estudar o pensamento de Zygmunt Bauman a partir de diferentes interpretações da filosofia social e da sociologia hermenêutica/pluralizadora, promovendo o lançamento do Dicionário Crítico-Hermenêutico de Zygmunt Bauman, obra coletiva que mostrou sobre a pluralidade, solidariedade e diálogo, e também celebrou a história de Bauman como filósofo social.

Em 2023, novas iniciativas fortaleceram ainda mais a integração interinstitucional. A chegada do professor visitante Fernando Gonzales Alonso significou um grande reforço para o Programa. O docente participou ativamente do desenvolvimento de pesquisas, reuniões colegiadas, encontros acadêmicos e palestras. Seu envolvimento se expandiu em 2024, quando recebeu a doutoranda do PPGEDU da URI, Vanessa Dal Canton, na Universidad Pontificia de Salamanca (UPSA), na Espanha, para o doutorado sanduiche, tornando-se coorientador de sua tese no Brasil, consolidando, assim, a cooperação internacional. Da mesma forma, a professora visitante Daniela Melare Vieira Barros exerceu um importante papel ao contribuir com aulas, participação em grupos de pesquisa e orientação acadêmica. Em 2023, ela recebeu a aluna **Jacinta** para a realização de seu doutorado sanduiche com bolsa da CAPES, assumindo a coorientação da pesquisa. Essas colaborações

mostram a consolidação da integração acadêmica entre programas nacionais e internacionais, fortalecendo o intercâmbio de conhecimento e experiências.

No segundo semestre de 2024, foi estruturado o Seminário Interinstitucional "Práticas Pedagógicas e Aprendizagem Significativa: (In)Congruências", com a participação de mestrandos e doutorandos da Universidade La Salle (Unilasalle) e da URI. Seminário ministrado on-line pelas professoras Dra. Hildegard Susana Jung e Dra. Luci Mary Duso Pacheco. O seminário promoveu reflexões aprofundadas em torno da influência das práticas pedagógicas na aprendizagem significativa. A iniciativa buscou integrar trajetórias acadêmicas diversas e fomentar o debate sobre a relação entre formação docente, experiência e construção do conhecimento, articulando teoria e prática em uma perspectiva colaborativa.

Dessa forma, ao longo do tempo, todas as iniciativas demonstram um compromisso sólido com a integração acadêmica, o intercâmbio de saberes e a redução de assimetrias na pós-graduação. A cooperação entre diferentes programas e instituições, tanto nacionais quanto internacionais, tem se mostrado uma estratégia para o desenvolvimento da pesquisa, ampliação das possibilidades de formação e fortalecimento das redes acadêmicas. Essas ações continuam a consolidar um espaço acadêmico dinâmico e inclusivo, contribuindo de forma significativa para o avanço da Educação Superior e da ciência no Brasil e no exterior.

3.5 Políticas de popularização e visibilidade da ciência e do Programa

O Programa está comprometido com distintas ações com o propósito de assegurar a popularização e a visibilidade de todo o conhecimento produzido a partir das pesquisas realizadas pelos docentes e discentes.

Para assegurar que as ações de popularização aconteçam, o PPGEDU possui três revistas científicas, editora própria, convênios nacionais e internacionais com instituições de educação, além de convênios e parcerias com várias editoras e periódicos, incentivando e apoiando financeiramente e tecnicamente a publicação dos resultados das pesquisas produzidas no Programa.

Há incentivo a também para docentes e discentes participarem de eventos de outros programas em âmbito nacional e internacional, mediante apoio financeiro e técnico.

Além disso, o site do Programa produz notícias que divulgam as pesquisas em andamento e as concluídas, dando visibilidade às investigações.

O PPGEDU realiza tradicionalmente eventos de impacto local, regional, nacional e internacional, nos quais há efetiva integração e compartilhamento de pesquisas e produções realizadas pelos docentes e discentes, sendo publicados os

textos das pesquisas apresentadas nos eventos, destacando-se os eventos tradicionais e consolidados do Programa:

Seminário Internacional de Educação – SINCOL, que já está em sua XII edição.

Ciclo de Estudos em Educação – CED, que está em sua VI edição.

Colóquio Internacional de Políticas Educacionais e Formação de Professores – CIPEFP, que está em sua VII edição.

Seminário Internacional de Educação e Tecnologias – que está em sua X edição.

Seminários de Autores – que está em sua segunda edição.

Congresso Nacional de Investigação em Direito Educativo – CNIDE, que está em sua IV edição.

Seminário do Egresso – que está em sua segunda edição.

Salão de Ciências – que está em sua segunda edição.

Podcast – com vinculação periódica.

Prêmio destaque em pesquisa.

O Programa possui uma editora estruturada, com capacidade técnica para a editoração e publicação de obras dos docentes, estudantes e público em geral vinculado a outros cursos e programas.

Além da editora, existem três periódicos qualificados que estão vinculados ao programa que oportunizam a publicação do conhecimento produzido a nível interno e externo.

O Programa incentiva e apoia a participação dos docentes e discentes em eventos regionais, nacionais e internacional. Nestes eventos o conhecimento produzido é popularizado e compartilhado com outros pesquisadores da área da educação.

O Programa explora os instrumentos tecnológicos disponíveis na sociedade contemporânea, como canais de comunicação com a sociedade para a propagação dos conhecimentos gerados, são ferramentas como Youtube, Instagram, Facebook, WhatsApp e site institucional. Esses instrumentos contribuem de forma significativa para a disseminação do conhecimento.

4 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E ADMINISTRATIVA DO PROGRAMA

4.1 Coordenação do Programa

A Coordenação do Programa é exercida pela professora Dra. Luci Mary Duso Pacheco. Vice-coordenadores (um representante de cada uma das três linhas de pesquisa):

Coordenadora: Prof^a Dra. Luci Mary Duso Pacheco

Vice-coordenadora representante da linha 01 - Profa. Dra. Jordana Wruck Timm.

Vice-coordenador representante da linha 02 - Prof. Dr. Cesar Riboli.

Vice-coordenadora representante da linha 03 - Profa. Dra. Eliane Cadoná.

A gestão do curso deverá ser realizada considerando as indicações apontadas na autoavaliação institucional e no resultado das avaliações externas como insumo para aprimoramento contínuo do planejamento do curso, com evidência da apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica e pela implementação de processo de autoavaliação periódica da gestão do curso realizada pelos docentes e discentes.

A coordenadora do curso tem participação efetiva, direta ou representada nos colegiados acadêmicos da URI, especialmente no Conselho de Campus, nas Câmaras de Ensino e de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação, Câmara de Administração e no Conselho Universitário.

As atribuições da coordenação estão elencadas no art. 8º, do Regimento Interno, elas vão ao encontro das diretrizes de gestão estabelecidas nos documentos institucionais da IES, as quais têm em vista, dentre outros comprometimentos, a reafirmação da missão, dos princípios e dos valores na construção dos objetivos, das metas e dos compromissos da Instituição. Ressalta-se que no início de cada gestão a pessoa coordenadora apresenta e compartilha um Plano de Ação ao colegiado do curso (docentes e discentes).

4.2 Composição do Colegiado

O Colegiado do Curso é constituído por docentes que foram aprovados em processo seletivo público de provas e títulos. A Resolução nº 3262/CUN/2023, de 31 de março de 2023, “regulamenta o Processo de Recrutamento e Seleção de Docentes na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões”, além das disposições contidas no Regimento Interno.

Em conformidade com o Estatuto da Universidade, cada curso de graduação e pós-graduação *stricto sensu* da Universidade conta com um Colegiado de Curso, responsável pela coordenação didática e integração de estudos, com funções deliberativas e normativas, implementação e consolidação das políticas institucionais e do Projeto Pedagógico de Curso.

O Colegiado do Programa é atuante, sendo assegurada a sua representatividade nos Conselhos Superiores da IES, reunindo-se com periodicidade mensal e extraordinariamente em outras datas conforme a necessidade. As reuniões e as decisões são devidamente registradas, havendo um fluxo determinado para o encaminhamento das decisões, as instâncias competentes, mantendo-se um sistema de suporte ao registro, acompanhamento e execução de seus processos e decisões.

O corpo docente atuante no Colegiado é composto pelos professores: Adilson Cristiano Habowski; Ana Paula Teixeira Porto; Arnaldo Nogaro; Camila Aguilhar Busatta; Cesar Riboli; Claudionei Vicente Cassol; Daniel Pulcherio Fensterseifer; Edite Maria Sudbrack; Eliane Cadoná; Elisabete Cerutti; Jaqueline Moll; Jordana Wruck Timm; Laísa Veroneze Bisol; Luana Teixeira Porto; Luci Mary Duso Pacheco; Luci Teresinha Marchiori dos Santos Bernardi; Marinês Aires; Silvia Regina Canan.

4.3 Representação Discente

Os estudantes pertencentes ao corpo discente do PPGEDU têm assento no Colegiado do Curso e na Comissão de Bolsas, elegendo 02 (dois) representantes, com mandato de 1 (um) ano para o mestrado e 2 (dois) anos para o doutorado, não permitida a recondução. A eleição do representante discente é convocada pela coordenação, conforme necessidade, nos termos do Regimento Interno do Programa.

4.4 Secretaria administrativa

Nos termos dos arts. 11 e 12, do Regimento, integram a Secretaria, além da secretária, os servidores e estagiários necessários ao desempenho das tarefas administrativas.

À secretária, por si ou por delegação, e a seus auxiliares incumbe:

- I – manter atualizados e devidamente resguardados os fichários do Programa, especialmente os que registram o histórico escolar dos alunos;
- II – secretariar as reuniões do Colegiado do Programa;
- III – secretariar as sessões destinadas à defesa de dissertação e tese;
- IV – expedir os avisos de rotina aos professores e alunos;

V – exercer tarefas próprias de rotina administrativa e outras que lhe sejam atribuídas pelo coordenador;

VI – entregar à coordenação do Programa a lista de docentes, discentes e egressos do PPGEDU com respectivas atividades técnicas, científicas e pedagógicas desenvolvidas a cada início de quadriênio.

Secretária

Liana Maria Basso Stefanello (Secretária Executiva)

Técnica administrativa

Louise Dias da Rosa

Representantes Discentes

Aline Mazzone – Mestrado

Alexandre da Silva – Doutorado